ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 140
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Soccorros ás victimas dos terremotos

Rio, 12

O senado approvou todos os soccorros em favor das victimas dos terremotos da Calabria e Sicilia.

A estréa do barytono Girardeni

No theatro Lyrico estreiou hontem com a peça *Othelo* o notavel barytono Girardeni.

Foi ruidosamente applaudido diversas vezes.

Perdões aos desertores do exercito e armada

Em commemoração da data anniversaria da batalha do Riachuelo, o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, assignou varios perdões a marinheiros e soldados desertores.

Nomeações da Guarda nacional

Foram publicadas as nomeações para a Guarda nacional desse Estado.

Natalicio do dr. Serzedello Correia

Preparam-se manifestações de apreço ao dr. Serzedello Correia, prefeito da capital, por occasião de seu anniversario natalicio, no dia 16 do corrente.

Approvação de concurso

Parece certo que o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, approvando o concurso de 1.ª entrancia procedido ahi, annullará os exames de muitos concorrentes inhabilitados deante das provas escriptas.

O palacio do Clube naval

Foi uma cerimonia brilhante a inauguração do novo palacio onde vae funccionar o Clube naval.

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, assistiu á inauguração.

A' noite houve um grande baile, que se prolongou até ao amanhecer.

A concorrencia de familias da alta sociedade foi extraordinaria.

Recepção da officialidade japoneza

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, receberá amanhan em audiencia, no palacio do governo, o commandante e officiaes do couraçado japonez *Ikoma*.

A correcção dos marinheiros japonezes

Os jornaes elogiam a correcção que têm revelado em terra os marinheiros japonezes, os quaes circulando, embora em grande numero, ainda não deram logar ao menor incidente desagradavel.

A colonia japoneza de S. Paulo

Chegaram de S. Paulo muitos membros da colonia japoneza ali domiciliada, os quaes vêm visitar o couraçado *Ikoma*.

Exposição agricola

A 23 do corrente se realizará a inauguração da Exposição agricola em Campos.

As festas joaninas

Começam hoje, no parque da Acclamação, as festas joaninas, á semelhança do que se faz em Portugal.

Fallecimento de d. Verediana Prado

Falleceu a veneranda matrona d. Verediana Prado, com 84 annos de edade.

Deixou enorme fortuna.

Era mãe do conselheiro Antonio Prado, ex-prefeito da capital e actualmente na Europa.

Tempo magnifico

Fez hoje aqui um tempo magnifico.

Matinée a bordo do «D. Carlos»

Realizou-se a *matinée* a bordo do cruzador portuguez *D. Carlos*.

Devido ao bom tempo que reinava, esteve concorridissima.

O Clube naval e o novo «Riachuelo»

Os membros do Clube naval resolveram dar um dia de soldo mensal para a acquisição do novo *Riachuelo*.

O cruzador «Kaiser Karl VI»

O cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*, no regresso de Buenos-Aires, tocará no porto do Recife.

Diminuição da taxa dos juros

S. Paulo, 12

Os Bancos desta capital resolveram diminuir as taxas dos juros em razão da actual plethora de depositos.

EXTERIOR

Sessão tumultuosa

Lisbôa, 12

Esteve tumultuosissima a sessão de hontem na camara dos deputados.

Motivou o tumulto a discussão sobre a companhia de credito predial.

A balburdia attingiu o auge quando o ministro da fazenda, sr. Soares Branco, explicava o caso daquella companhia.

A sessão foi então suspensa devido aos apartes violentos e insultuosos que a opposição dirigia ao orador.

A conspiração militar

Prosegue o inquerito sobre a conspiração militar que foi ha dias descoberta.

Serão enviados ao tribunal os pares do reino que alliciaram militares para a revolução.

Terremoto em Barcelona

Madrid, 12

Em Barcelona foi sentido um violento tremor de terra que appavorou bastantemente a população.

O submarino «Pluviôse»

Paris, 12

Afinal, após ingentes esforços, os engenheiros navaes lograram pôr a nado o submarino *Pluviôse*.

Do interior foram retirados muitos cadaveres, inteiramente putrefactos.

Escolas profissionaes do Brasil

Diversos jornaes assignalam o grande desenvolvimento das escolas profissionaes do Brasil.

O aviador D'Artagnan

Londres, 12

Quando o aviador D'Artagnan fazia evoluções com o seu aeroplano, desprendeu-se o apparelho de consideravel altura caindo sobre u'a mulher, matando-a immediatamente.

O aviador ficou gravemente ferido.

Processo contra as estradas de ferro

Nova-York, 12

A Bolsa do Commercio instaurou processo contra 18 estradas de ferro.

Officiaes brasileiros

Berlim, 12

Chegaram aqui 38 officiaes brasileiros que vêm servir em o nosso exercito.

U'a comedia de Tolstoi

S. Petersburgo, 12

Tolstoi terminou o manuscripto de u'a comedia em dois actos que affirmam ser uma verdadeira obra prima.

«El Diario» e o barão do Rio Branco

Buenos Aires, 12

O jornal *El Diario* attribue victoria ao barão do Rio Branco na mediação do conflicto perú-equatoriano.

Naufragio

Telegrammas de Corrientes informam haver naufragado um vapor no Alto Paraná, o qual conduzia um batalhão de infantaria argentina.

Felizmente foram todos salvos.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:—*D. Manuel regressa da Inglaterra. A proposito da morte do rei Eduardo VII. A sua figura politica, o seu talento diplomatico, a sua influencia nas chancellarias européas. Guilherme II diltetante da Acção. Eduardo VII dilletante da Bondade. A Inglaterra. Uma grande nacionalidade. Eduardo VII e Portugal. Como os portuguezes se associaram á dôr do povo britanico. O novo rei inglez e Portugal. Os amigos do rei Eduardo. O marquez de Soveral. Volta a falar-se no casamento de d. Manuel. A situação politica.*

Regressou ao reino, de volta da Inglaterra, onde fôra representar o paiz nos funeraes de Eduardo VII, o rei de Portugal. O soberano inglez—admiravel figura da politica moderna—era terceiro primo do monarcha lusitano, pois o principe consorte Alberto, marido da rainha Victoria, foi irmão do rei d. Fernando, o chefe de Estado artista que, emquanto sua esposa, d. Maria II, governava o paiz, ia constituindo, com uno senso esthetico e critico, a sua galeria de pintura. Mas não foram apenas estes laços de familia que moveram d. Manuel II á sua jornada a Londres. Na realidade, Eduardo VII foi um grande amigo de Portugal, que visitou pela primeira vez ainda principe de Galles, e que mais tarde tornou a visitar como rei da mais forte potencia actual, sendo recebido enthusiasticamente em Lisbôa. Os meus compatriotas ainda hoje conservam saudosas recordações dessa alta individualidade contemporanea, que foi o tenaz defensor da paz e que soube exercer o seu talento de diplomata no sentido conciliatorio. A sua influencia nas chancellarias visou sempre a uma estreita união entre todas as nacionalidades cultas, para que se evitassem essas tremendas carnificinas, que são as guerras, onde verdadeiras e floridas primaveras humanas são varejadas por tempestades de ferro e de fogo. Foi já no seu reinado que se feriu o conflicto entre a Russia e o Japão, é certo. E tambem é certo que a derrota da Russia convinha á Inglaterra, para que a acção da sua politica no Extremo-Oriente não encontrasse um adversario poderoso. No emtanto, quando o imperio slavo caiu destroçado nos campos de batalha da Mandchuria e nas aguas de Tsuschima, e a seu enfraquecimento se reflectiu na França, então emmaranhada na questão perigosa de Marrocos, logo Eduardo VII, com rara sagacidade, negociou a *entente-cordiale* com a Republica franceza, pondo assim um grande ponto de interrogação deante da politica alleman, que aproveitava o ensejo da desorganização da Russia para impôr as suas condições á nação vencida em 1870 pelas armas germanicas.

De então para cá, os actos de Eduardo VII produziram-se no intuito de conservar o equilibrio europeu—esse famoso equilibrio que a todos os momentos se desequilibra.

Podem objectar-me que se a palavra do monarcha britanico foi acatada, era pelo facto de elle falar pela bôca tremenda de sessenta couraçados e em nome de alguns milhões de subditos. Concordarei que esta esplendida força conquistaria maravilhosos triumphos ao mais modesto chefe de Estado—modesto no que respeita aos dominios puros da intelligencia e da perspicacia diplomatica. Mas a critica nada tem que ver com as causas secundarias, e neste caso apenas ha de julgar o gesto, que era espontaneo, sentido, sincero! Se Eduardo VII fosse um egoista e se o não dominasse um sentimento de inclinação para o bem, deixaria governar os homens em situação hierarchica inferior á sua, e não appareceria, sempre que se manifestavam os primeiros symptomas de convulsão, pregando o verbo da humanidade e da concordia.

Mas não resumiu a sua existencia de reinante a este papel passivo, posto que commodo—e evitou cataclysmos. Ninguem hoje ignora que, quando a Allemanha impunha á França a substituição do ministro Delcassé e reclamava a reunião immediata da conferencia de Algeciras, já tinha um corpo de exercito em manobras na fronteira franceza. Se hesitou, no momento melindroso, foi pela attitude da Inglaterra e pelas gestões persuasivas do soberano hoje dormindo o somno perpetuo no sumptuoso tumulo dos reis inglezes, onde se entra ao mesmo tempo que na historia.

.·.

O rei Eduardo possuia uma physionomia insinuante. Tendo vivido uma longa vida despido dos preconceitos de vir um dia a dirigir os destinos de um grande povo, convivendo com artistas, com politicos, com aristocratas, viajando, divertindo-se, aprendeu a verdadeira democracia; e para o throno levou esta admiravel experiencia, que é exacta e eloquente mestra. Na hora do seu advento, desde logo compreendeu as suas responsabilidades. Então, desappareceu o mundano, o *bon-vivant*, o principe descuidado do governo de seu paiz, para surgir o verdadeiro chefe de Estado, na mais alta accepção da palavra. De resto, esta individualidade superior tinha-se já revelado em varias occasiões. Convivendo com personalidades que não haviam nascido, por acasos da fortuna, em sumptuosos thalamos reaes, nunca lhes fez sentir a sua qualidade, para os humilhar: mas, se alguem excedia os limites marcados pelo protocolo, o principe não tardava a relembrar-lh'os, e com uma distincção de maneiras que não excluia a severidade. Foi assim que, certa noite, num jantar por elle offerecido, um dos convivas de maior audacia apostou em como se faria servir pelo futuro rei: e, num dado momento, exclamou: — Principe, toque a campainha, faça favor!

O herdeiro da corôa ingleza tocou, effectivamente, a campainha: e quando o creado veiu, disse-lhe:—Acompanhe aquelle cavalheiro, que deseja retirar-se!

Foi este respeito pela sua dignidade e pela dignidade dos outros que delle fizeram o maior dos monarchas do nosso tempo!

Eduardo VII não escolhia os seus intimos entre as realezas. O maior amigo do soberano morto foi, justamente, um portuguez—o marquez Luiz de Soveral, ministro de Portugal junto da côrte britanica, e que era conhecido em Londres pelo nome de «amigo do rei». Quantas vezes, effectivamente Eduardo VII lhe deu provas flagrantes de sua amizade! se o diplomata de Portugal desejava ver ao seu paiz, o monarcha punha á disposição delle o seu *yacht*, *Victoria and Albert*: se no palacio real havia festas ou cerimonias, lá apparecia o marquez do Soveral. E em certa côrte européa occorreu, mesmo, este incidente significativo:—mezes antes de subir ao throno, o principe de Galles viajava, sendo recebido officialmente nas capitaes que visitava. Foi numa dessas capitaes que, ao ser-lhe apresentado o corpo diplomatico, se deu o episodio: ao chegar a vez do ministro de Portugal, o principe exclamou:

— De Portugal? Mas se é de Portugal, deve conhecer o meu caro amigo Luiz de Soveral.—Perfeitamente, alteza! Fomos condiscipulos e ainda hoje conservamos affectuosas relações.—Pois o senhor conhece o bom Luiz? Dê cá um abraço! Excellente rapaz, não é assim?

O facto foi publico e produziu uma certa commoção.

.·.

As demonstrações de estima pela minha patria, por parte de Eduardo VII, o seu affecto pela dynastia, a lealdade com que sempre, durante o seu curto mas fecundo reinado, interveiu a favor de Portugal nas questões externas, o seu prestigio, a sympathia de sua figura, a sua fidalguia de maneiras, a sua affabilidade crearam-lhe entre nós admirações calorosas. Elle era o rei excelso que, como nenhum outro, sabia cumprir a sua missão. Foi o primeiro a subordinar-se rigorosamente á lei, para offerecer um exemplo benefico. Como chefe de Estado, era impeccavel. Foi bom e intelligente. Que mais qualidades lhe seriam precisas para obter o culto e a veneração de um povo de sentimentos como aquelle a que muito me honro de pertencer? Um escriptor portuguez, fazendo um dia um soberbo estudo sobre Guilherme II, o illustre imperador da Allemanha, denominou-o de *dilletante* da Acção— e errou, por signal, ao temer que o monarcha germanico por dilletantismo, um dia pretendesse fazer manobrar os seus exercitos e as suas esquadras para experimentar a *frisson* das guerras e das batalhas fulgurantes. Eduardo VII foi o *dilletante* da Bondade: mas este seu dilletantismo era natural no seu nobre coração. Nada tinha de postiço, de convencional, de theatral.

Por isso mesmo, a sua morte foi tão chorada em Portugal como a fôra no seu paiz; e tanto no dia do seu fallecimento como no dia de seu enterro, os canhões das fortalezas e dos navios de guerra, salvaram de quarto em quarto de hora, os edificios publicos estiveram fechados e a bandeira ingleza, a meia haste, tremulava tanto nas repartições do Estado, como nas casas particulares. O commercio e a industria encerraram as suas portas, os officios funebres, nas egrejas anglicanas, foram concorridissimos pelas autoridades e pelo povo; e em todas as manifestações houve uma pura e emocionante nota de tristeza.

Como poderia o rei de Portugal deixar de ir a Londres, onde outros chefes de Estado compareceram tambem, se a Inglaterra tem comnosco uma alliança secular e se Eduardo VII consagrou a d. Manuel II um carinho verdadeiramente paternal, por occasião da visita do rei portuguez a Londres, depois da tragedia do Terreiro do Paço? Ainda estão na memoria de todos as deferencias com o rei portuguez na capital britanica, o enthusiasmo com que o povo de Londres o saudou, o affecto especial com que foi acolhido no Paço dos soberanos da Inglaterra. Mais do que nenhum outro, o novo monarcha era obrigado a esse dever de cortezia—que foi, de resto, applaudido pelos politicos de todas as parcialidades.

Regressou agora do cumprimento desse dever; e tão reconhecida está a colonia ingleza de Portugal com o meu paiz pela forma como elle se associou á tristeza do povo britanico, que os subditos da Inglaterra residentes em Lisbôa foram em massa á estação esperar d. Manuel II e acclamal-o!

.·.

— Em que situação fica, actualmente, Portugal deante da Inglaterra, ao iniciar-se um reinado novo?

Era esta a pergunta que aqui fazemos, ignorando o que ia passar-se, depois do fallecimento de Eduardo VII. Com effeito Jorge V nunca dera signal de si, como principe, o que de certo está na tradição da casa reinante da Inglaterra. Em face do chefe d'Estado, todas as outras figuras se apagam, por uma alta e commovida prova de respeito. Ora, o momento que se atravessa é melindroso e o appetite das nações, insaciavel. Portugal possue um vasto imperio ultramarino, que não poderá defender pela força: e mesmo a visinha Hespanha serve-se de todos os ensejos para fazer sentir a sua voracidade. Ainda ha poucos dias a imprensa notificava, que em Badajoz, perto da fronteira portugueza, se estavam concentrando tropas hespanholas, sem se saber para que.

Nestas circumstancias, Portugal carece de uma alliança forte, como a da Inglaterra, e eis a razão da pergunta a que alludi e que insistentemente se formulava. Pouco tempo durou a duvida. Tres dias depois da morte de Eduardo VII, Jorge V, apenas chegado ao throno, recebia o embaixador de Portugal — o unico que mereceu esta distincção nos dias de grande angustia da familia real ingleza — e claramente lhe affirmava que os sentimentos de seu pae a respeito do meu paiz eram tambem os seus. Portugal poderia contar com as suas calorosas sympathias, que o velho alliado, de resto, inteiramente merecia. Como se isto não fosse bastante, Jorge V dirigiu a d. Manuel um affectuosissimo telegramma, fazendo declarações identicas e affirmando que a nacionalidade que seu pae tanto estimara, teria sempre da sua parte a mesma estima. Esta certeza tranquillisou-nos o que não quer dizer que Portugal tenha perdido as energias combativas de outras éras gloriosas. Se elle amanhan carecer da vida e do sangue de seus filhos, para a defeza da sua integridade e da sua autonomia, todos os meus compatriotas lh'os sacrificarão, sorrindo — e combatendo com o heroismo antigo!

.·.

De regresso da Inglaterra o rei d. Manuel, volta a falar-se insistentemente no seu casamento com a princeza Patricia de Connaught, prima do rei Jorge V, pois é filha do irmão do rei Eduardo, o principe de Connaught. Esse casamento dá-se como absolutamente certo. Ha dois mezes quando a rainha d. Amelia se encontrou em Biarritz com Eduardo VII, disse se nos centros politicos que o concorcio do monarcha de Portugal não fôra estranho a esse encontro. Hoje, affirma-se que o casamento estava decidido e terminadas as negociações entre as duas côrtes — quando sobreveiu a morte do soberano de Inglaterra. Só poderá celebrar-se findo o luto official. Tem, portanto, o rei d. Manuel tempo de esclarecer a situação politica, muito embrulhada neste momento, mesmo com o parlamento fechado. O ministerio progressista, que se encontra no poder, está vacillante, e ninguem crê que elle possa conservar-se. Ha até quem assevere que em breve será chamado a constituir gabinete o sr. Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador.

Mas isto é uma simples hypothese, e eu reservo os meus commentarios e as minhas noticias, para occasião opportuna, em que as duvidas já não sejam possiveis. Não quero illudir-me nas minhas prophecias, porque embirro com os prophetas que dão á verdade tratos de polé.

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Religiosa—Realiza-se:

Festa no arco de Santo Antonio.

Missas—Rezam-se:

coronel Sebastião Manuel do Rego Barros, 7.º dia, matriz da Bôa Vista;

João Xavier Ribeiro de Andrade, 7.º dia, na capella da Colonia Salesiana em Jaboatão.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua Bom Jesus n. 45, moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Nazareth — Balancete da receita e despesa da Prefeitura municipal, no trimestre de janeiro a março do corrente anno;

Previdente pernambucana — Recibos de 5:000$000 cada um, firmados respectivamente por d. d. Elvira Nobre Pinto Mendes e Cecilia Nobre da Silva Marques.

×

Arrombamento

O capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, hontem, ás 11 e ½ horas da manhan, recebeu denuncia de que no estabelecimento commercial do sr. Henrique Fragoso, no pateo do Livramento, n. 23, havia penetrado um gatuno.

Immediatamente aquella autoridade dirigiu-se até ali.

O ladrão havia arrombado uma porta no corredor da escada do predio citado e por onde penetrou sem difficuldades na casa de calçados do sr. Fragoso.

Ali o gatuno escolheu os melhores 30 pares de botinas que juntamente com alguns frascos de *Nubian* e varios objectos concernentes á illuminação fez enorme volume para carregar.

Em seguida, o larapio tentou arrombar o cofre que continha mais de 5:000$000 não podendo tirar este dinheiro, mas inutilizou a fechadura daquelle movel.

Depois procurou sair pela porta da frente do estabelecimento, não conseguindo.

Continuou, então, a fazer novo volume de mercadorias, quando foi presentido por um morador do 1.º andar, que descia e notou o arrombamento.

Chegando o capitão Muniz de Almeida, o gatuno fugiu, sendo perseguido pela policia que não o poude prender.

Aquella autoridade mandou chamar o proprietario do estabelecimento que depois de tudo examinar disse nada lhe faltar ali.

O audacioso larapio quando saiu precipitadamente deixou ficar um chapéo de feltro, o palitot em que se lê o nome Edmundo Jordão, quinze chaves inglezas e um escopro.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, teve conhecimento do facto, tendo estado no local onde este occorreu.

Para averiguações o capitão Muniz de Almeida prendeu o celebre gatuno José Ferreira da Silva, conhecido por *Caboclo gallo*.

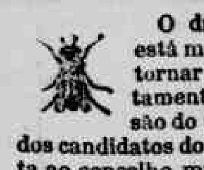
Quando para este mesmo fim aquella autoridade foi prender o larapio e desordeiro Ulysses Pedro da Silva, este resistiu á prisão, sendo por fim subjugado e depois recolhido á casa de detenção.

O subdelegado de Santo Antonio, prosegue nas diligencias e desde agora já se póde affirmar quem o autor do arrendamento, cujo nome não publicamos para não prejudicar a syndicancia policial.

×

Em *Lagôa do Arroz*, localidade do municipio de Bom Conselho, foi barbaramente assassinado, com sete facadas, o infeliz Joaquim Pequeno.

Pelas diligencias effectuadas, verificou-se haverem sido autores do crime os individuos Apollinario Bispo, vulgo *Peluca*, Francisco Dias, Pedro da Vicencia e Francisco da Vicencia, que se encontram homisiados no districto de Brejão, em Garanhuns.



O dr. Arnaldo Bastos está muito empenhado em tornar publico que absolutamente não aceita a inclusão do seu nome na chapa dos candidatos do blóco opposicionista ao concelho municipal do Recife.

S. s. levou mesmo uma declaração nesse sentido á *Provincia* e ao *Correio*, que a recusaram publicar.

— Ora, querem fazer-me conselheiro a gancho! Não quero, não entro...

Assim falla elle aos amigos, sem reservas.

Para servir, pois, ao dr. Arnaldo Bastos, aqui deixamos a sua informação ao eleitorado:

S. s. não é candidato, não aceita o mandato, não admitte que lhe votem no nome.

Está satisfeito o dr. Arnaldo?

.·.

O dr. Lourenço de Sá passeiava hontem de braço com o dr. Netto Campello pela rua 15 de Novembro, fallando os dois quasi amorosamente.

Em certa altura, encontrou o dr. Aprigio Castro e piscou-lhe muito expressivamente os olhos.

O dr. Netto Campello é que não viu a coisa senão teria ficado meio desconfiado.

.·.

O Malho, que se publica no Rio, trouxe, em seu ultimo numero, uma vista de certos *bloquistas* pernambucanos, photographados em grupo.

— Mas quem é aquelle *barbaças*? todos perguntam, olhando para um sujeito de longas barbas brancas que ali figura.

Quem nol-o dirá?

O dr. André Gomes suppõe ser o coronel Galhardo; o coronel Galhardo, porem, informa ser o coronel Juvencio Mariz.

Ao certo, ninguem sabe mesmo quem é o homem ou sequer pode affirmar que as barbas não sejam postiças.

.·.

Está para chegar a esta cidade o barão de Lucena.

Logo que s. exc. acabe a leitura do ultimo romance de Escrich, virá cuidar da eleição municipal.

— Quero ver a cara do Turiano deante do velho, diz o dr. Netto Campello.

— Quero ver a cara do Netto, deante do barão, exclama por sua vez o Turiano.

O que é facto é que os dois andaram aqui apostando sobre a arribada do barão.

.·.

O general Apollinario Maranhão não poderá dar outra forma ao agradecimento que ha tantos dias vem publicando?

Aquillo já está u'a mofina sensaborona...

Entre grupos anarchistas

Os «companheiros» de Parap Javal, um dos intellectuaes da anarchia na cidade de Pariz, foram ha dias atacar o baluarte das «Causeries» Populares, no alto de Montmartre, na rua do Chevalier de la Barre. E receberam uma salva de tiros de revolver de que resultou a morte do camarada Sagnol, um dos mais activos propagandistas da idéa libertaria, morto por um tiro de revolver que atirou quasi á queima-roupa um dos anarchistas do semanario «L'Anarchie». Qual foi a causa dessa lucta homerica entre «anarchos» do grupo Parap Javal e «anarchos» do antigo grupo Libertad?

Parece que um dos libertarios do grupo das «Causeries» se retirara, levando... libertariamente no bolso as economias dos camaradas, dinheiro destinado á publicação do hebdomadario. Os «anarchos» da rua de la Barre, muito indignados, resolveram não entregar os moveis que o larapio tinha deixado na casa de onde partira.

Mas os intransigentes e ferozes «anarchos» do grupo Parap agarraram em uma carreta e foram em numero de sete ou oito, capitaneados pelo philosopho que lhes serve de guia, afim de assaltarem as «Causeries».

Como qualquer ignobil fortaleza da infame burguezia, a casa que durante annos serviu de abrigo ao aleijado Libertad, estava bem defendida. Apenas appareceu a tropa-fandanga dos amigos de Parap Javal, os «anarchos» irromperam em um tiroteio medonho, dirigido aos camaradas que escoltavam a «charrette» para a mudança dos moveis do larapio.

Parap Javal, o philosopho anarchista, foi o primeiro a fugir, mas os outros pobres diabos que tambem se defenderam a tiro, foram crivados de balas. Um delles, o liberatario Sagnol, morreu horas depois. Ha tres que estão em perigo de vida.

Ha muito que existia uma profunda rivalidade nesse grupo da extrema-esquerda dos liberatarios. Ao começo, Libertad e Juval eram dois amigos inseparaveis. Mas principiaram as invejas, as intrigas, as rivalidades de grupo a grupo e Libertad ficou só com os seus amigos nas «Causeries Populares», emquanto Parap Javal ia fundar outro centro de propaganda anarchista. «Circulo de estudos scientificos». Mas ainda ali, graças ao temperamento autoritario... do libertario Parap, o centro se dividiu em dois ou tres grupelhos.

Eis em que deu essa rivalidade: em um drama de sangue.

Longe desses dementes, o bello semanario os «Tempos Nouveaux» vive afastado de todas as intrigas dos impacientes... e dos agentes provocadores, pagos pelo cofre da policia secreta. O semanario *Le Libertaire* é tambem muito bem feito, bem escripto, bem pensado. Mas o «clan» dos agitados, dos dementes... e dos suspeitos é o que faz mais barulho, terminando pelo terrivel drama da rua da Chevalier de la Barre.

Os almocreves competindo com a «Great Western»

Destacamos o seguinte expressivo trecho do relatorio da companhia Ferro-carril de Limoeiro, publicado no *Diario*, de 11 do corrente, no qual está bem patente quanto são elevadas as tarifas da *Great Western*, permittindo até que, entre Limoeiro e Recife, a propria empreza soffra a competencia de conducção de mercadorias em dorso de animaes, com prejuizo do commercio e dos agricultores que, devido ás elevadas tarifas da referida companhia ingleza, são forçados a preferir o moroso transporte dos *cavallos encangalhados*...

Vae em dois annos, ou mais será, que os commerciantes daqui começaram a preferir, no transporte de suas mercadorias entre Limoeiro e Recife, a conducção em dorso de animaes ao trafego da estrada de ferro. Ao principio pouco apreciavel, foi com o tempo generalizando-se pouco a pouco esse trafego por animaes, parallelo ao da «Great Western», apesar de certas vantagens—as de mais segurança e presteza—, que ficam do lado deste ultimo. Alarmada, com justa razão, a Companhia ferro-carril de Limoeiro, a quem era patente a differença que á sua receita causava o desvio de grande parte de mercadorias, que, conduzidas por animaes, dispensavam o transporte nos nossos carros, para logo entender-se sobre esse proposito com os commerciantes da cidade. De nossas informações resultou a certeza de que a preferencia do commercio vinha da differença de preço entre o frete do almocreve e a tarifa da «Great Western», addicionada de carretos no Recife e aqui.

No intento de defesa aos interesses da Ferro-carril, dirigimo-nos por carta ao digno superintendente da «Great», a quem, como a nós, prejudica a conducção a dorso de cavallos. Demos-lhe circumstanciadamente noticia exacta do que occorria na praça daqui, no tocante ao transporte por fóra de sua estrada, e, com algarismos, mostrámos e provámos-lhe a causa delle: suggerimos-lhe até, com a devida venia, que só com reducção na tarifa poder-se-ia acabar com a preferencia dos negociantes.

Dignou-se o illustre administrador da estrada ingleza responder-nos; mas, nos calculos que ajuntou á sua resposta, quiz convencer que não havia differença de custo entre os dois transportes. Replicámos, e por muito tempo estivemos sem solução; até que agora, finalmente, temos noticia de uma circular dirigida ao chefe da estação de Limoeiro communicando lhe que a «Great Western» houvera feito differença de preço na tarifa das mercadorias, cujo é o transporte que aqui nos occupa. Essa differença, porém, pouco aproveitou, porque, comparados os preços, agora parcimoniosamente reduzidos, da tarifa ingleza com os do transporte por animaes, o custo deste é ainda menor que o da conducção pelos trens ferro-viarios.

Falem as cifras:

No transporte feito por costa de cavallos paga o commerciante daqui, qualquer que seja a mercadoria a transportar, 5$600 por frete duplo—ida e retorno; pela linha de ferro, tomando para comparação o mesmo peso e quantidade, tem de pagar 3$120, na ida, se fôr algodão (tarifa 2$320, carreto no Recife $500 e carreto aqui $320) e na volta 3$540 se fôr carboreto (tarifa 1$370, carreto no Recife $600 e carreto aqui $200), 3$280 se fôr kerosene (tarifa 2$480, carreto no Recife $400 e carreto aqui $400. De onde resulta, na eloquencia destes algarismos, o lucro, em frete duplo, de $800 em favor do exportador que prefere os almocreves á estrada de ferro,—quando o frete de volta é de kerosene, porque se esse fôr de carboreto a differença é ainda maior, é de 1$066.

Multipliquem-se essas differenças pela quantidade de fretes duplos que durante um anno possa bastar ao commercio importador e exportador de Limoeiro, e o producto convence que effectivamente vale a pena a preferencia, e que, por isso que convém a quota do beneficio, ir-se-a generalizando, augmentando sempre, como tem sido até agora, a industria dos recoveiros.

No seu relatorio diz o intelligente senhor Connor «que o velho carro de boi foi abolido, e o reino dos «trolley» foi inaugurado.» Mas, dizemos nós, por cá ainda estão em vigor os cavallos encangalhados...

Para nós da Companhia ferro-carril, para sua receita, queremos dizer, é o transporte por costas de animaes um supplemento de secca. Não fica longe da verdade o calculo que nos dá uma diminuição de cerca de 3:000$000 na receita durante um anno, elevando-se a muito mais o prejuizo da «Great Western». Em tempo mandamos-lhe o *caveant consules!* e se ficou ella a meio caminho com a sua incompleta reducção tarifaria, assim uma differença de pato a ganso, não correspondendo de modo satisfatorio aos nossos desejos e aos seus proprios interesses, não foi isso por incuria da actual direcção da Ferro-carril de Limoeiro.

×

ROUBO

A' rua Mariz e Barros n. 7, no bairro do Recife, é estabelecido com uma mercearia o sr. José Salles Filho.

Hontem, ás 3 horas da tarde, quando terminou a arrumação que se costumava fazer nos domingos na mercearia, o sr. Salles Filho fechou o seu estabelecimento, dirigindo-se em seguida para sua residencia.

Duas horas depois, quando a passeio o sr. Salles se approximou do seu estabelecimento notou que uma das portas daquella sua casa estava aberta.

Tendo entrado no estabelecimento o sr. Salles averiguou ter sido retirada do cofre a quantia de 1:800$000.

O gatuno, pelo que se suppõe, penetrára na mercearia antes della ser fechada e quando saira o proprietario do estabelecimento o larapio abriu uma gaveta de onde retirou a chave do cofre, abrindo-o e fazendo a colheita.

O sr. Salles levou o facto ao conhecimento do coronel José Vicente, subdelegado do Recife, que iniciou as devidas diligencias.

O gatuno ainda não foi preso.

×

Vida academica

Afim de eleger o seu orador na sessão civica a realizar-se amanhan, no salão nobre da Faculdade de direito, reunir-se hoje, á 1 hora da tarde o corpo discente daquelle estabelecimento.

Essa reunião verificar-se-á com qualquer numero de academicos que ali comparecer.

VARIAS

Deverá ser amanhan iniciada a nova formação de culpa de José Ottoni Ribeiro Franco, denunciado como autor do assassinato do dr. José Maria de Albuquerque.

Presidirá á inquirição das testemunhas, que se realizará no salão do Superior tribunal, o dr. França Pereira, juiz municipal da 2.ª vara, funccionando o dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico da comarca.

O dr. chefe de policia providenciará para o completo serviço do policiamento.

×

Procedente de *Manáos* e escala chegou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, ao nosso porto o paquete nacional Manáos que, ás 5 1/2 horas da tarde, zarpou para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

De 5 1/2 da tarde em deante a companhia ferro carril suspenderá hoje o trafego dos bondes pela ponte do Recife, em vista da festa do Arco de Santo Antonio.

×

Toma hoje posse do cargo de conferente de nossa alfandega o sr. Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, ultimamente promovido de 1.º escripturario, cargo em que aqui servia.

×

Pelas 3 horas da tarde de hontem, fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Ortega*, procedente de Callão e escala.

Trouxe 53 malas para o correio deste Estado.

A' noite zarpou para a Europa.

×

O mar arremessou hontem, pela manhan, na praia dos Milagres, em Olinda, uma ossada humana.

A policia tomou conhecimento do facto e mandou recolher esses despojos ao convento do Carmo, afim de ser procedido o necessario exame.

×

O paquete inglez *Eastern Prince* deixou hontem, ás 3 3/4 horas da tarde, o ancoradouro interno do nosso porto com destino a Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul.

×

Esperado de Hamburgo e escala chegará hoje, logo cedo, o paquete allemão *Etruria*, que amanhan seguirá para o Rio e Santos.

×

Da repartição postal deste Estado recebeu hontem malas para as de Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração o paquete nacional *Jaboatão*.

×

Do norte chegou hontem, a este porto, o paquete nacional *Manáos*, que conduziu 43 passageiros para aqui.

No *Manáos* viajam em transito 69 pessoas.

×

Ante-hontem, ás 5 3/4 horas da tarde, deu entrada neste porto o paquete nacional *Rio Formoso*, procedente de Amarração e portos intermediarios de sua escala.

×

Acha-se nesta capital, vindo do interior da Parahyba, o dr. Pedro Firmino da Costa, que deverá regressar para a cidade de Patos, onde reside, na proxima quarta-feira.

×

Largou hontem, ao meio dia, da Bahia, o paquete nacional *Pará*, que amanhan deverá aportar ao Recife e amanhan mesmo proseguirá em sua viagem, para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

No paquete *Manáos* seguiu hontem, para a Bahia, o sr. João A. Uchôa Cavalcante, escripturario da Recebedoria do Estado, que para ali vae em serviço dessa repartição.

Agradecemos-lhe o cartão de despedidas que nos enviou e desejamos-lhe optima viagem.

NA ILHA DE ELBA

Todas as notas dos ultimos tempos têm passado. Só uma pare e destinada a resistir ainda por muito tempo: a moda napoleonica.

Memorias, indagações historicas, documentação dos episodios controvertidos etc.,—tudo temos visto ultimamente reviver essa figura e reconstruir o scenario em que ella se moveu.

Por isso, quando o «New York Herald» edição de Paris, noticiou que se ia vender vender a casa de Napoleão na ilha de Elba, os investigadores appareceram logo e exhibir documentos.

Dizia esse jornal que a Villa San Martino, em Porta Ferrajo, ia ser posta em licitação com a mobilia do imperador.

L'Autorité affirmou que o imperador nunca residiu nessa «villa»; mas sim em outra, visinha, que o principe Demidoff mandou demolir. E accrescenta:

«Todos os objectos que pertenceram a Napoleão e faziam parte do leilão Demidoff, foram comprados pelo principe Rolando Bonaparte.»

No livro «Napoleão, rei da ilha de Elba», que os investigadores foram consultar e de que se valeu a imprensa, diz o sr. Gruyer, que ha pouco falleceu:

«Napoleão, ao chegar, hospedou-se no palacio municipal; mas sentiu-se tão mal installado que mandou derrubar tres moinhos, que se encontravam na encosta, e construir, á sua custa, a «villa» Mulini, que existe ainda, sem moveis, com pinturas muraes sem valor, e com portas e janellas carcomidas pela humidade.

Como a «villa» Mulini se encontrasse muito exposta aos raios do sol, Napoleão mandou edificar a «villa» San-Martino, uma casa de campo, com paredes brancas, composta de rez do-chão e primeiro andar.»

Em seguida descreve a casa que é a de que tratou o «New York Herald.»

Segundo o sr. Gruyer, a mobilia do imperador espalhou-se depois de Warterloo e a que se encontra em San-Martino pertencia a alguem do seu sequito.

Quando o principe Demidoff adquiriu a «villa», não havia lá moveis de qualquer especie. Levou para San-Martino moveis seus.

O unico objecto (diz o sr. Gruyer) dessa casa, que pertenceu ao imperador, é uma banheira que está em frente de uma parede que tem um fresco que representa a verdade.

Esse e outros frescos, mandados executar por Napoleão, é que deviam talvez procurar salvar.»

Napoleão «for ever»...

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservava fechado o commercio em geral e as repartições publicas, deixamos de dar o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

× × A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camelia, Serinhaem, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Vida artistica

Methodo de canto

Confrontando os resultados artisticos da moderna escola de canto com a da antiga, constata-se que esta arte tem soffrido grande regresso, especialmente de um quarto de seculo até o presente.

Entre as questões suscitadas a proposito de uma decadencia tão manifesta, poucos se lembram de protestar contra o vicio capital introduzido e cultivado na escola moderna de canto: o *tremulo* da voz.

Esse novo e pessimo systema, aliás muito adoptado, de modo algum pode se justificar.

Delle, não resulta maior expressão dramatica e nem maior prazer para o ouvido.

O continuo tremular da voz é um modo de cantar que, além de grotesco, por isso mesmo, é ante-artistico. Estheticamente, não se adapta a sentimentos elevados. Quando muito poderá ser usado na explosão violenta do odio e da raiva ou para traduzir o medo e o terror.

Acusticamente, incommoda o ouvido, porque o *tremulo* que se obtem pelo oscillar da voz em um quarto de tom ou mesmo meio tom, não passa de uma desafinação real e persistente.

Technicamente, esse methodo é prejudicialissimo aos proprios cantores, porque fatiga e enfraquece o orgam vocal, pelo facto de forçar sempre a mobilidade dos musculos que fazem funccionar o delicado apparelho da voz humana, impedindo assim que a larynge se mantenha firme, como é de absoluta necessidade.

Semelhante invenção,—que pensamos arvorada em methodo para occultar o empobrecimento das forças physicas da geração moderna ou para disfarçar os estragos do tempo em cantores conhecidos e applaudidos,— deve ser condemnada, *in limine*, como meio inefficaz de expressão desagradavel de audição e perigosa no emprego continuo que actualmente é usado em detrimento da belleza esthetica das composições musicaes.

Mendelssohn

Não ha lembrança de uma individualidade artistica se ter desenvolvido mais brilhantemente que a de Mendelssohn, nos limites que lhe foram assignalados pela sua natureza.

Auxiliado por uma educação esmerada, o autor da *Sommernachistraum* e da *Walpurgisnacht* tudo conseguiu pelo seu nobre esforço.

Nunca se permittiu repousar á sombra dos laureis colhidos em sua carreira. A consciencia de sua superioridade nunca o tornou orgulhoso ou negligente. Naturalmente era levado a produzir muito, em generos diversos de musica, e a aperfeiçoar os seus trabalhos. Dizia elle:

« Nossas producções, em sua essencia, não passam de simples esboços. Desgraçado do artista que trabalha com a convicção de ser um grande mestre!»

A natureza de Mendelssohn era tão transparente quanto as suas harmonias, sempre claras e praticas, porque tinha aversão real pelas combinações asperas de sons. Por isso, não gostava de Chopin, ou pelo menos aconselhava aos jovens artistas para não fazer estudo habitual das obras daquelle que, entretanto, foi considerado por Listz como o *poeta do piano*.

Mendelssohn respeitava profundamente Bach e Mozart. Era mesmo um admirador convicto desses dois genios.

A' proposito, lembramos o seguinte facto relatado por um distincto literato musical:

« Um dia, em Leipzig, executava-se uma partitura desconhecida, escripta por J. S. Bach, uma *sinte* orchestral.

O nome do compositor não tendo sido mencionado no programma, o publico vaiou violentamente a musica.

Mendelssohn, que se achava presente a esta scena deponente, indignado de tanto vandalismo, resolveu vingar o insulto feito aos manes de Bach. No concerto seguinte do Gewandhaus, collocou a mesma *sinte* no começo do programma, declarando o nome do seu autor.

Durante a execução, dirigida pelo proprio Mendelssohn uma colera divina o agitava. Mas como o auditorio, então, acolheu a *sinte* em questão?

Os applausos foram tão calorosos, tão enthusiasticos, que um artista, recentemente desembarcado em Leipzig e que estava sentado junto a mim exclamou: Que sentimento elevado se deve experimentar, vivendo em uma cidade onde se encontra um amor tão puro e tão consciencioso da arte!

Realmente muito elevado, senhor!»—respondeu-lhe o literato, ironicamente.

E nós accrescentaremos, muito commum, porque infelizmente o publico nem sempre mostra o que sente e nem o que deseja.

Em qualquer parte do mundo, mesmo civilizado, « o publico não apresenta a sua verdadeira face; muito de proposito, elle a occulta debaixo de uma mascara séria,»—observou um illustre critico allemão.

Não avançaremos tanto...

×

Festa de Santo Antonio

Desde hontem começaram os festejos á Santo Antonio.

No Arco affluio á noite grande numero de pessoas e ali tocaram duas bandas de musica.

A rua 1.º de Março encontrava-se toda engalanada.

Hoje á noite será cantada no Arco de Santo Antonio, como nos annos anteriores, uma ladainha.

A's 6 horas da tarde começará a festa tocando ali algumas bandas de musica.

Em varios templos e em casas particulares será tambem festejado o Santo a que é consagrado o dia de hoje.

Palestras e confidencias

Não costumo visitar o cemiterio.

Bem poucas vezes, ao contrario, alli penetro.

E' preciso realmente que eu queira prestar a um amigo, a quem deveras estime, a elle ou a sua familia, a derradeira homenagem de acompanhar-lhe o corpo á sepultura, para que atravesse o portão da casa dos mortos, em Santo Amaro das Salinas.

Por simples etiqueta, pelo falso dever de representação social, absolutamente não vou ao cemiterio, por que isso me constrange penosamente, sem outra vantagem senão contribuir para alimentar a vaidade dos parentes do defunto.

Não posso atravessar os arruados dos tumulos com indifferença.

Aquella athmosphera enche-me a alma de tristeza pungentissima, tristeza aguda, dolorosa, que se não manifesta, nem se communica, mas que a gente sente bem no fundo do coração.

Quando, porém, me resolvo a pizar aquelle campo santo, como o fiz ainda ha poucos dias para assistir a um enterro, não deixo o cemiterio sem cumprir outro dever que me é imperioso, o de visitar piedosamente as estancias ultimas de pessôas queridas, para levar-lhes, embora de longe em longe, á paz absoluta e unica dos mausuléos, o sentimento sincero de minha saudade.

O primeiro que eu procuro é o tumulo de minha familia, na primeira fila á direita da capellinha.

E' um monumento bem simples, sem lapides ornadas de custosos emblemas, sem florões de marmores, sem figuras allegoricas que symbolisem seu fim.

Muito modesto e muito alvo, uma grande pedra branca apenas o assignala.

Ali estão recolhidos os despojos sagrados de meu pae, de quem o destino me privou logo aos primeiros passos na vida, e de minha irman, a quem não cheguei a conhecer.

Dois entes que eu haveria de tanto amar e aos quaes só me coube o triste consolo de zelar-lhes o sepulchro.

Alli tambem estará reservado o meu canto final na travessia do mundo.

E' diante desse mausuléo que eu me ajoelho primeiro, murmurando a prece da religião, que é a maior confortadora de todas as desventuras.

Depois, encaminho meus passos para a alameda direita da entrada, onde foi provisoriamente enterrado um de meus filhos, um pequenito que eu conduzi até lá coberto de flôres, num caxãosinho de seda e ouro.

Dois annos vão fazer que alli o deixei e ainda reconstituo bem vivamente a scena de sua morte cruel, nos paroxismos de uma *angina pectoris*.

Em poucas horas, elle tão vivo e tão alegre, tão risonho e tão carinhoso, estendia-me os bracinhos, a suffocar, a gemer, soffrendo como se não fosse um innocente, e fechava os olhos para sempre.

Tudo fiz para salval-o, no desespero de pae que pagava o maior tributo aos seus affectos, mas tudo debalde.

E, de volta do cemiterio, onde o vi emparedarem, meu coração despedaçado soluçou em segredo, diante do seu berço vasio, umas commovedoras estrophes que eu havia lido tantas vezes sem que lhe désse antes a verdadeira inspiração:

Roseo batel da vida, peregrina
barca em que o anjo, rindo, adormecia!
Roseo batel que em mares de alegria
ia banhando a prôa diamantina!

Não mais, não mais a fonte christalina,
que em teus fófos setins calma luzia,
te inundará de raios a poesia,
como no céo a estrella matutina!

Vasio estás! O pranto unicamente
vês scintillar agora, longo e ardente,
sobre o teu mudo e frio travesseiro!

Tudo roubou-te a sorte malfadada!
Tudo perdeste, ó barca abandonada;
Perdeste o teu mimoso gondoleiro!

Depois dessas duas visitas, regresso então vagarosamente, recolhido ás minhas proprias maguas, como que ouvindo, através os lamentos dos cyprestes e das casuarinas, as notas perdidas de uma saudade indefinivel.

Aqui e alli, ainda páro, com respeito, diante das cóvas de tantos amigos que se foram e contemplo as inscripções dos tumulos arrogantes, cujas lettras douradas o tempo vae apagando pouco a pouco, para lembrar talvez aos vivos que a vaidade é pó e que o orgulho humano deve estacar perante a magestade sombria das sepulturas.

Mais expressivas, porém, que essas pompas da riqueza é o ajardinamento, cuidadosamente tratado, em frente de muitas dellas.

Grupos de flores perfumam esses tumulos que as borboletas vêm beijar.

Aos lados das alamedas dos mausuléos, fica o campo raso dos humildes, dos ignorados, dos que não têm epitaphio.

Cobre-os a terra em glebas, marcalhes as jazidas um sulco, ora fixo, ora apagado, em cuja concha cresce a herva.

Ninguem sabe quem elles foram.

Muitos nem uma cruz têm nas cabeceiras!

Apodrecem em despresadas cóvas, sem que deixassem memoria!

E, comtudo, quantos foram dedicados, bons, honestos e verdadeiros!

Só o céo e as estrellas lhes servem de abrigo ás obscuras moradas!

Na ultima vez que estive no cemiterio, fui ver o tumulo de Nabuco, recentemente alli depositado, no lugar em que deve figurar o monumento que o governo pernambucano vae fazer levantar.

Eu não havia acompanhado até lá o prestito que lhe recebeu o cadaver trazido do Rio.

Debaixo daquelle largo marmore descansa o glorioso extincto que eu tantas vezes applaudi, com o enthusiasmo de minha mocidade.

Procurando enxergal-o atravez o ataúde, eu ainda como que senti os échos vibrantes de sua palavra ardente que soube despertar a compaixão pelos escravos e a gratidão dos sonhadores da liberdade!

Aquella figura magestosa, aquelle homem tão precioso á grandeza da Patria, a que servio com immenso lustre, alli estava, entretanto, entregue á decomposição da materia!

Que vale a vida, que nos arrasta a todos nos delirios de suas paixões!

A visita ao cemiterio constrange-me penosamente e só o dever de amisade leva-me a transpôr-lhe o sombrio portão de ferro, em Santo Amaro das Salinas.

A. A.

Socialismo e civilização

O socialismo constitue um factor de progresso ou uma origem de ruina para a civilização humana? Eis o assumpto, a que o conhecido sociologo dr. Rodolpho Broda consagra o seu artigo dos *Documents du Progrés*, do mez de maio.

E' claro que nos paizes em que vigora o direito do suffragio democratico, não póde deixar de se sentir a influencia do proletariado. Os interesses e aspirações dos trabalhadores correspondem, no seu movimento, á evolução da idéa socialista. Apesar disso é um facto incontestavel a existencia de operarios em partidos não socialistas, e não é desconhecida a adhesão dos intellectuaes, especialmente na Allemanha e na França ao socialismo.

Isto prova que não se obedece unicamente aos interesses de classe na escolha dos partidos politicos. Nessa escolha leva-se em conta, de maneira consideravel, a collaboração que se vae dar á obra da civilização.

O movimento operario moderno origina-se da accumulação de grandes massas humanas nos centros industriaes em que trabalham como assalariados. A essa gestação presidiu o apparecimento da grande industria e das classes assalariadas.

E' todavia insufficiente a colligação desses dois elementos para determinar a evolução psychologica que, depois de despertar o sentimento proletario de classe, leva os trabalhadores ao socialismo.

Essa evolução tem outro processo:

« Para que seja possivel, é preciso que haja tambem certo gráo de madureza, uma intelligencia um tanto esclarecida, alguma consciencia de si proprio desenvolvida pela instrucção e pela cultura, certa noção dos factores reaes, se bem que remotos, que actuam neste mundo e cuja energia é egual, ou mesmo superior á dos dominadores da sociedade: em resumo, é preciso que cheguem a compreender a possibilidade de uma resistencia efficaz.

O movimento operario moderno não póde, pois, effectuar-se senão *quando a instrucção, espalhada de modo geral, levantar o nivel de cultura das massas.*»

Daqui temos de inferir que o movimento socialista, nascido da extensão da cultura moderna ás camadas profundas da sociedade, não podia produzir-se quando a cultura era privilegio de uma minoria, quando os trabalhadores consideravam a sua condição uma sentença cuja pena era irrevogavel e immutavel.

« A maturação intellectual, que as nossas escolas modernas deram ás massas, fez surgir nellas a idéa de que talvez pudessem, com os proprios recursos, pôr termo á sua miseria. E, á maneira que esse estado intellectual se ia fortalecendo, vencia-se tambem a resignação religiosa que só espera do além a egualdade entre ricos e pobres. Sem o movimento democratico burguez, oriundo da Revolução Franceza, e que nos deu a instrucção primaria egual para todos, nunca o movimento social egualitario poderia ter nascido.

Assim é que o movimento socialista é filho da civilização democratica moderna.»

Effeito da civilização moderna, o movimento socialista passou, por meio das massas, a constituir causa, isto é, a desenvolver a cultura intellectual e a fazer progredir a civilização.

Nos movimentos modernos que caracterizam a marcha da humanidade para um futuro melhor, encontra-se o partido socialista representado de modo preponderante.

O anti-alcoolismo tem no socialismo um ponto de apoio importante, porque «o alcool mina as energias espirituaes e politicas dos trabalhadores» e o socialismo appellou para os instinctos naturaes da conservação e da luta pela vida e arrancou os operarios da indifferença e, estimulando-os á conquista das commodidades e das aspirações moraes, fez delles homens civilizados, de espirito accessivel ao progresso.

O dr. R. Broda, depois de analyzar a situação do socialismo militante na França e na Allemanha, diz que o problema, no seu conjuncto, é de facil solução.

« O socialismo, resultante da democratização da cultura, representa um importante movimento de civilização; leva ás massas as idéas fecundas da alta cultura moderna; recruta nellas os novos campeões da obra de progresso a que resistem todas as forças dos partidos conservadores; tende á conquista final de uma nova ordem social, que, baseada em principios scientificos, ha de permittir a livre expansão de todos os talentos hoje suffocados pela miseria; e, por essa forma, está se tornando um dos mais importantes movimentos civilizadores da nossa época.»

Mas como o socialismo é um movimento economico e politico, escapa-lhe parte do terreno da civilização. Ao seu lado existem outras influencias civilizadoras, como o pacifismo, por exemplo.

Os socialistas, conclue o sr. Broda, têm de ser evolucionistas e têm de fazer consistir «na collaboração consciente do individuo para o progresso da especie e da civilização humanas a essencia de toda a virtude.» (*Ext.*)

×

Ferimentos

Na casa de residencia do sr. Jovino Bezerra dos Santos, no Hippodromo, houve do sabbado para o domingo ultimo uma diversão.

Como convidados ali se encontravam o anspeçada do 49.° batalhão de caçadores, Cesario Britto e José de tal.

Estes dois individuos depois de muito beberem discutiram vindo a travar luta, de que saiu ferido na face com enorme facada o anspeçada Cesario, que teve o olho direito vasado.

A autoridade local tomou conhecimento do facto não conseguindo capturar o criminoso que se evadiu.

O ferido foi ouvido em auto de perguntas, sendo depois transportado para o hospital militar.

A respeito do crime o subdelegado da Encruzilhada interrogou Jovino Bezerra dos Santos, Pedro Tavares, conhecido por *Golia* e outros individuos.

Proseguem as diligencias.

×

ESTAR EM CASA.—Como é que Dante não pensou em mostrar-nos um homem em «robe de chambre» no quarto ou no quinto circulo do inferno, sentado numa poltrona, perto do fogo, e com os pés mergulhados numas chinellas? Seria, com certeza, o ultimo gráo do horrivel e talvez não lhe chegasse a coragem para traçar um quadro tão pavoroso.

Oh, que miseria! Sem um só cuidado, sem uma só inquietação, sem uma só esperança, sem um só não sei que! Lenha, azeite, flanella! horrivel, horrivel, horrivel! como diz o espectro de Shakespeare.

Ah! é mais horripilante ainda que Ugolino, mais agastador que Tantalo, mais estupido que Ixião!»

Como vêem, a carta do poeta é inexoravel; mas não será sincera? Quem nos garante que elle a não escreveu em pleno verão, offegando sob uma temperatura de 38 ou 40 gráos? Com o friosinho destas ultimas noites haviam de ver que a flanella e o fogo lhe não causavam tanto horror assim.

Ha muita gente que põe toda a sua felicidade em estar em casa, ao pé da familia, mettido em chinellas e pyjama, sem fazer nada.

Eis o que sobre isso pensava Alfred Musset, conforme se lê em uma carta por elle dirigida a um amigo e recentemente publicada:

«Estar em casa bem tranquillo é o mais atroz de todos os supplicios; não compreendo que não tenham posto tal supplicio no inferno.»

×

Foi vistoriado ante-hontem, no necroterio publico de S. Amaro, o cadaver da mulher Ignez Maria da Conceição, que falleceu em caminho da Bôa-Viagem para o hospital Pedro II, quando pretendia recolher-se a este estabelecimento de caridade.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Antonio Vaz Manso Filho;

o sr. Antonio de Lemos Duarte;

d. Elisa Buarque de Gusmão;

o dr. Antonio Cavalcante de Sá Albuquerque;

d. Anna, esposa do dr. Ubaldo de Oliveira;

o sr. Antonio Carneiro da Silva;

o sr. José Albino de Andrade Lima;

a pequena Aline, filha de coronel Frederico Magalhães da Silva;

d. Elisa, esposa do sr. capitão Antonio Martins Rosas;

o sr. Antonio Cardoso de Oliveira;

o sr. capitão Antonio Francisco de Araujo;

o major Antonio Carneiro da Silva;

o major Basilio Magno da Silva Guimarães, estabelecido na Casa Amarella;

a interessante Iracy, filhinha do tenente Sebastião de Oliveira, empregado da *Great Western*.

a interessante Aline, filhinha do Frederico Guimarães, despachante da alfandega.

×

.•. Bjornson, o celebre escriptor norueguez fallecido o mez passado em Paris, tornara-se com a edade uma especie de ditador em sua roda de amigos. Ninguem ousava contradizel-o.

Um dia, entretanto, uma senhora estrangeira teve a audacia, depois de haver elle falado, de emittir opinião contraria. «Dizeis não quando digo sim?» exclamou o escriptor admirado, e o brilho de seus grandes olhos azues mostrava que elle não estava nada contente.

Mas a sua indignação durou apenas um minuto, e como a dama, sem se deixar intimidar, sustentava a sua opinião e dava as suas razões, Bjornson ouviu-a com muita doçura e uma viva attenção.

Um tanto agastado com o parellelo que faziam sempre entre elle e Ibsen, disse um dia a sra. Helena de Racowitza o que elle pensava do seu rival. Esta senhora acabava de declarar que o «Pato Selvagem» ultrapassava todos os outros dramas de Ibsen. «Acreditaes, não é exacto, respondeu-lhe Bjornson, que vos vou apoiar? Dizeis que o meu amigo é um grande pintor de homens. Pois bem! Digo-vos eu que não.» E seus olhos, que tomaram um tom de gravidade, pareciam ir muito além da assistencia. «Ibsen creou typos, em «Nova», em «Rosmersholm», sobretudo, em «Peer Gynt», que é a sua obra prima. Mas enganou o universo quando lhe fez crer que o povo norueguez é uma sociedade triste, cavillosa e fingidá, como a que elle descreveu. Somos gente alegre, sadia apreciadora da vida, que aceita de bôa vontade a luta contra o destino. Não, não; não somos personagens de Ibsen.»

E, effectivamente, diz a revista da qual tiramos esta nota, Bjornson não era uma dessas personagens. Era uma alegria, até a sua ultima molestia, ver a sua robusta estatura, o seu olhar brilhante, os seus traços energicos, que a cada idéa punha em movimento. Nada mais facil que inflammal-o. Ria-se como uma creança, a qualquer cracejo; contra a menor injustiça abria a mais fera campanha. Como poeta e como individuo, era uma bella amostra de humanidade.

×

O sr. Protasio Mello, estimavel funccionario do Banco do Recife, quando, hontem, pela manhan em casa de sua residencia no districto do Peres, examinava um revolver succedeu disparar a arma indo o projectil feril-o na perna direita.

O ferimento recebido pelo sr. Protasio Mello não é grave e seu estado não inspira receios.

×

ARTES E DIVERSÕES

A *Sociedade recreativa juventude* realizou na noite de sabbado ultimo um animado sarão, a que compareceram mais de cincoenta senhoritas e innumeros cavalheiros.

Foram directores daquella diversão as exm.as d. d. Leonor Seixas e Polymnia Souza e os srs. Joaquim Amorim e Custodio de Almeida.

As dansas, que tiveram inicio ás 11 horas da noite terminaram ás 6 da manhan de hontem, reinando sempre muita animação e cordialidade.

A' 1 hora da manhan foi servido a todos presentes lauta mesa de cujo serviço foi encarregado o sr. Francisco Xavier de Lima.

Nesta occasião trocaram-se amistosos brindes entre os convidados e os socios da *Juventude*.

Foi uma bôa festa a que proporcionaram os directores de mez daquelle gremio.

— Apesar da ausencia do luar, que constitue o encanto das bellas noites de verão, á retreta realizada hontem, á noite, no vasto jardim da praça da Republica, affluiram muitas familias.

Uma das bandas do regimento de policia fez as delicias dos pasceantes, tocando as melhores peças de seu repertorio.

O jardim estava intensamente illuminado.

— A empreza J. Cateysson attendendo a uma carta do sr. Oscar Gomes resolveu não abrir por emquanto a nova assignatura de 10 recitas para intercalar na 1.ª serie que está sendo recebida.

De acôrdo com o mesmo bilheteiro a empresa só abrirá a nova assignatura depois que aqui chegar e estrear a companhia, contando com o apoio de todos os assignantes e habitués do nosso theatro. Esta nova assignatura será de 6 recitas com as peças: *Conde de Luxemburgo, Filho do principe, Divorciada, Valsa de amor, Fanciulla del Villagio* e *Manobras de outomno*, completamente desconhecidas do nosso publico e não contempladas na 1.ª assignatura.

A empresa para levar a effeito esta nova assignatura receberá aqui até 20 de julho os scenarios e guarda-roupa directamente da Italia pois até hoje ainda não as encenou e conta aqui fazel-o para depois representar no Rio de Janeiro.

Finda a 15 do corrente o prazo estipulado para liquidação da 1.ª assignatura. O sr. Oscar Gomes estará portanto a disposição de todos que ainda não pagaram no *Recife-hotel* onde receberá tambem emcommendas para o 2.° espectaculo com *O sonho de valsa* visto que para a estrea não ha mais bilhetes.

×

Foi preso em flagrante, no dia 5 do corrente, no logar chamado *Folha-larga*, em Bom Conselho, o individuo José Martins de Oliveira, conhecido por José Pequeno, na occasião em que este conduzia um burro pertencente a Manuel Agostinho.

O ladrão deu entrada na cadeia daquella cidade.

×

Bairrismo... de pulgas

Lemos num collega do sul:

«Ha quem censure muito esse espirito estreito de «bairrismo» que faz com que os moradores de um certo pedaço da terra achem que fóra daquelle cantinho onde vivem nada ha que preste. Não o censuramos, nem o applaudimos. Isso de «bairrismo» é antes uma doença; e as doenças nem se applaudem nem se censuram: curam-se.

Queremos apenas mostrar aos leitores até onde vae, em certos pontos, essa molestia.

A California, que é aliás um dos trechos mais cosmopolitas do globo, está, neste momento, ás voltas com uma verdadeira revolução nacionalista, imaginem por causa de que!—por causa das pulgas!

Dirão que é exagero. Não é. Os factos vão demonstrar que é até um facto muito natural.

Vejam.

Um allemão—esse homem phenomenal bateu, sem duvida alguma, o record da paciencia e da extravagancia—conseguiu domar e ensinar um batalhão de pulgas. E' um trabalho que se tivesse entrado na lista dos que foram commettidos a Hercules talvez ainda não estivesse terminado. E Hercules não foi só um truculento lutador: foi tambem um homem de uma paciencia divina, a qual sempre deve ser um pouco mais resistente e admiravel que a paciencia humana.

O excentrico domador, quando julgou bem exercitado o seu batalhão de minusculas feras, metteu-o em jaulas de caixinhas de papelão e partiu para a California.

Quando, porém, se annunciou a exhibição publica dos sanguinarios insectos, surgiu um medico que atrapalhou tudo. Metteu-se na cabeça desse cavalheiro—a clinica era, naturalmente, o que menos tempo lhe tomava—que pulga estrangeira, sobretudo pulga alleman, era um perigo nacional para... a California.

E disse, e escreveu, e falou dellas o que talvez nenhum dos seus ephemeros e raros clientes ou nenhum dos seus collegas jamais ousasse dellas pensar.

A campanha deu resultado: obteve com ella o mesmo exito que estava habituado a obter com as suas intervenções profissionaes—alarmou profundamente a população inteira da California.

— As pulgas allemans, bradou elle da tribuna e pela imprensa, são verdadeiros vampiros; são umas bebedouras do sangue humano. Pulga alleman «come» gente. E' um bicho insaciavel: não ha o que lhe chegue. Para ella, sangue haja! A pulga da California, ao contrario, nem é bebeda, «nem» dá preferencia ao sangue humano; ataca os animaes e é moderada nos seus appetites: chega mesmo a ser uma pulga sobria. E' um animalzinho discreto, educado, de boas maneiras. Numa palavra, a pulga da California é a «pulex canis» e a pulga alleman é a «pulex irritans».

Deante dessas palavras latinas desabaram as ultimas resistencias e desfizeram-se as derradeiras hesitações: dentro de um prazo curto o domador era posto, com as suas «feras», para fóra das fronteiras da California.

A calma já começa a voltar ao espirito e aos lares daquella boa gente.

Da certo teremos daqui a dias a noticia de que as pulgas nacionaes, para manifestarem o seu agradecimento ao povo da California—passaram uma noite toda sem lhe chupar uma só gotta de sangue.

Veremos se a noticia vem ou não: aquillo nao é a terra de gente: é uma fabula de Lafontaine.

Devemos confessar, porém, que bem mais irritante do que as pulgas allemans são certos jornalistas da mesma procedencia, feitos somente para exportação.

Ha apenas uma differença, mas essa notavel: uma só dessas pulgas, levantou uma população inteira; mas dos taes jornalistas nem uma legião é capaz de fazer mover um só leitor de bom senso...»

×

No povoado *Chan de Alegria*, em Gloria de Goytá, ás 8 1/2 da noite de 7 do corrente, a mulher de vida facil, de nome Antonia, assassinou com duas facadas o seu amasio Cecilio de tal.

A criminosa acha-se foragida.

Antonia é de côr parda-escura, de estatura baixa e musculosa. Tem os cabellos carapinhos, notando-se-lhe uma cicatriz no lado direito do pescoço. Usa os dentes limados. A sua edade regula 22 annos, seguramente.

A fallencia dos bachareis

O dr. Urbano de Gouveia, presidente do Estado de Goyaz, em sua mensagem ao Congresso, expõe a situação da Falculdade de direito, ali creada, e pede a sua suppressão.

Diz s. exc. nesse documento:

«A academia preparou e formou durante sete annos de existencia 26 bachareis. Alguns sem tirocinio indispensavel, em virtude de uma lei de excepção, foram nomeados juizes de direito, outros occupam cargos publicos.

No anno transacto só havia matriculados tres alumnos, que eram do ultimo anno e tomaram o grão. O primeiro e o segundo annos não funccionaram por falta de *quorum*.

Os titulos de bacharel da Academia Goyanna, não são reconhecidos pela União e nem pelos outros Estados.»

Como se vê, os bachareis não medram em Goyaz. Pelo menos, os das academias livres...

×

Na 4.ª-feira foi encontrado morto, debaixo da ponte do Gaz, no municipio do Cabo, o popular Francisco Xavier, que contava 26 annos de edade.

O cadaver tinha o craneo e as pernas fracturados, parecendo haver sido o pobre homem victimado por um comboio da *Great Western*, ramal sul de S. Francisco.

A respeito foram iniciadas as diligencias pela autoridade local.

Alma religiosa

Na sexta-feira ultima, celebraram os missionarios capuchinhos, com enorme assistencia de fieis, embora modesta pompa, a festa de S. Felix de Cantalice.

O altar do santo estava bellamente adornado de flores naturaes e artificiaes, graças aos esforços das respectivas zeladoras.

Constou a solennidade de missa cantada, pela manhan, por frei Angelico, com acompanhamento de harmonium pelas Filhas de N. S. de Lourdes.

A' tardinha, houve sermão, terminando com a bençam do Sacramento.

✠ Os exercicios do Coração de Jesus estão sendo celebrados na bazilica da Penha com enorme concurrencia.

×

A palavra mikado

Diz um jornal parisiense que o termo —*Mikado* não designa bem o imperador do Japão.

Consta que conhecido francez usou recentemente desse termo em conversa com um addido japonez, e que, este, espantado, perguntou-lhe o que queria dizer com a palavra *Mikado*. A resposta foi que era ao imperador que ella se referia.

Então o addido respondeu: «Deveis saber, *monsieur*, que o nosso imperador não é uma porta. Na nossa lingua, a palavra *Mikado* significa «porta», mas nunca é usada para designar-se o soberano. Os vossos escriptores e diplomatas referem-se ao governo do Oriente como a *porta* e confundem as duas coisas.

No Japão o imperador é *Kotê*, mas nunca Mikado. Quando lemos nos jornaes serios a expressão— «le gouvernement mikadonal» — estorcemo-nos de riso.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

A *Agencia jornalistica* enviou-nos antehontem o n. 25, anno I, do *Sans dessous*, o n. 403, anno IX, d'*O malho* e o sexto fasciculo das *Aventuras de Sherlock Holmes*.

Agradecidos.

×

.•. O quadro demonstrativo da despesa de todos os ministerios, orçada para 1905 com a orçada para 1910 é a seguinte:

Em 1905 dispenderam-se 35 564:381$720 em ouro e 257.421:237$076 em papel.

Em 1910 dispendeu-se a quantia de.... 53.628:270$067, em ouro e 349.472:484$803 em papel.

Por ahi se verifica que em 1910 houve um augmento de despesa de.... 18.063:989$147 em ouro e 92.051:247$727 em papel.

GOVERNO DO ESTADO

Lei n. 1.025

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.°—A Força Publica do Estado terá a denominação de—Regimento Policial e se comporá de tres batalhões de infantaria e de um corpo de cavallaria.

Art. 2.°—O seu effectivo será de 1902 praças de pret e 68 officiaes inclusive um major e um capitão medico, um tenente-cirurgião dentista, um veterinario, um director da officina de corrieiro e nove alferes em commissão.

Paragrapho 1.°—Os officiaes em commissão serão escolhidos dentre os sargentos de mais habilitação e de melhores serviços e terão todas as honras do posto effectivo, com direito ao soldo respectivo e gratificação do exercicio.

§ 2.°—Na vaga de alferes effectivo será promovido um alferes em commissão de reconhecido merecimento.

Art. 3.°—Os batalhões de infantaria terão o effectivo de 600 praças cada um, e o corpo de cavallaria de 100.

Art. 4.°—O 1.° batalhão de infantaria e o corpo de cavallaria são destinados exclusivamente ao policiamento da capital e os outros dois corpos de infantaria ao policiamento do interior do Estado.

Art. 5.°—Nenhuma praça de pret poderá ser sargento sem ter percorrido os portos immediatos, devendo ser promovidos os de bom comportamento e que saibam ler e escrever.

Art. 6.°—A distribuição da força para o serviço de policiamento do Estado compete ao chefe de policia, e sem sua ordem nenhuma alteração poderá ser feita nos destacamentos.

Art. 7.°—As transferencias de officiaes de um corpo para outro serão feitas pelo secretario geral, em virtude de proposta do chefe de policia.

Art. 8.°—E' vedada a transferencia de praças de um corpo para outro.

Art. 9.°—O commandante do Regimento providenciará para que só tenham ordenanças as autoridades policiaes em exercicio.

Art. 10.°—No 1.° batalhão de infantaria não será permittido o engajamento de individuo analphabetos.

Art. 11.°—O effectivo da força publica poderá ser augmentado pelo governador do Estado, conforme as exigencias do serviço publico.

Art. 12.°—Os vencimentos de officiaes e praças da força publica, assim como a organização da mesma serão regulados pelos quadros annexos.

Art. 13.°—O Regimento Policial fica subordinaeo ao chefe de policia.

Art. 14.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 10 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENNE.
Augusto Coêlho de Moraes,
1.° SECRETARIO.
Cornelio Padilha,
2.° SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

Regimento Policial do Estado

Tabella demonstrativa dos vencimentos dos officiaes e praças do Regimento Policial do Estado

	Especificação	Vencimentos dos officiaes: Soldo mensal	Gratificação de exercicio mensal	Etapa diaria	Gratificação para um criado	Forragem	Vencimentos das praças: Soldo	Gratificação	Etapa	Vencimentos annuaes de cada official e praça	Vencimentos annuaes de todos os officiaes e praças
	ESTADO MAIOR DO REGIMENTO										
1	Coronel-commandante	250$000	213$125	4$500	20$000	80$000	......	......	......	8:400$000	8:400$000
1	Tenente-coronel fiscal	198$000	150$000	3$500	20$000	75$000	......	......	......	6:600$000	6:600$000
1	Capitão-secretario	120$000	36$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	3:202$000	3:202$000
1	Capitão ajudante	120$000	36$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	3:202$000	3:202$000
1	Capitão quartel-mestre	120$000	36$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	3:202$000	3:202$000
1	Alferes ajudante de ordens	90$000	20$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	2:650$000	2:650$000
1	Director da officina de corricira com honra de alferes	90$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:290$000	2:290$000
	Somma										29:546$000
	ESTADO MENOR DO REGIMENTO										
1	Sargento ajudante	......	......	......	......	......	1$500	$060	$950	916$150	916$150
1	Sargento quartel-mestre	......	......	......	......	......	1$500	$060	$950	916$150	916$150
	Somma										1:832$300
	SERVIÇO SANITARIO										
1	Major medico	162$000	100$000	3$000	20$000	60$000	......	......	......	5:199$000	5:199$000
1	Capitão medico	120$000	36$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	3:202$000	3:202$000
1	Tenente cirurgião-dentista	100$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:410$000	2:410$000
1	Veterinario com honras de alferes	90$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:290$000	2:290$000
	Somma										13:101$000
	1.° BATALHÃO DE INFANTARIA										
1	Major commandante	162$000	100$000	3$000	20$000	60$000	......	......	......	5:199$000	5:199$000
3	Capitães commandantes de companhias	120$000	36$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:842$000	8:526$000
3	Tenentes subalternos	100$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:410$000	7:230$000
6	Alferes subalternos	90$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:290$000	13:740$000
3	Alferes em commissão	90$000	20$000	......	......	......	......	......	......	1:320$000	3:960$000
3	1.os Sargentos	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	2:036$700
3	Sargentos furrieis	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	2:036$700
33	2.os Sargentos	......	......	......	......	......	$750	$060	$950	642$400	21:199$200
36	Cabos de esquadra	......	......	......	......	......	$650	$060	$950	605$900	21:812$400
36	Anspeçadas	......	......	......	......	......	$600	$060	$950	587$650	21:155$400
445	Soldados	......	......	......	......	......	$590	$060	$950	584$000	259:880$000
1	Mestre de musica	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	678$900
1	Corneteiro-mór	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	678$900
30	Musicos	......	......	......	......	......	$590	$060	$950	584$000	17:520$000
12	Corneteiros	......	......	......	......	......	$640	$060	$950	602$250	7:227$000
	Somma										392:880$200
	2.° BATALHÃO DE INFANTARIA										
1	Major commandante	162$000	100$000	3$000	20$000	60$000	......	......	......	5:199$000	5:199$000
3	Capitães commandantes de companhias	120$000	36$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:842$000	8:526$000
3	Tenentes subalternos	100$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:410$000	7:230$000
6	Alferes subalternos	90$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:290$000	13:740$000
3	Alferes em commissão	90$000	20$000	......	......	......	......	......	......	1:320$000	3:960$000
3	1.os Sargentos	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	2:036$700
3	Sargentos furrieis	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	2:036$700
33	2.os Sargentos	......	......	......	......	......	$750	$060	$900	624$150	20:596$950
36	Cabos de esquadra	......	......	......	......	......	$650	$060	$900	587$650	21:155$400
36	Anspeçadas	......	......	......	......	......	$600	$060	$900	569$400	20:498$400
445	Soldados	......	......	......	......	......	$590	$060	$900	565$750	251:758$750
1	Mestre de musica	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	678$900
1	Corneteiro-mór	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	678$900
30	Musicos	......	......	......	......	......	$590	$060	$950	584$000	17:520$000
12	Corneteiros	......	......	......	......	......	$640	$060	$950	602$250	7:227$000
	Somma										382:842$700
	3.° BATALHÃO DE INFANTARIA										
1	Major commandante	162$000	100$000	3$000	20$000	60$000	......	......	......	5:199$000	5:199$000
3	Capitães commandantes de companhias	120$000	36$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:842$000	8:526$000
3	Tenentes subalternos	100$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:410$000	7:230$000
6	Alferes subalternos	90$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:290$000	13:740$000
3	Alferes em commissão	90$000	20$000	......	......	......	......	......	......	1:320$000	3:960$000
3	1.os Sargentos	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	2:036$700
3	Sargentos-furrieis	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	2:036$700
33	2.os Sargentos	......	......	......	......	......	$750	$060	$900	624$150	20:596$950
36	Cabos de esquadra	......	......	......	......	......	$650	$060	$900	587$650	21:155$400
36	Anspeçadas	......	......	......	......	......	$600	$060	$900	569$400	20:498$400
445	Soldados	......	......	......	......	......	$590	$060	$900	565$750	251:758$750
1	Mestre de musica	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	678$900
1	Corneteiro-mór	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	678$900
30	Musicos	......	......	......	......	......	$590	$060	$950	584$000	17:520$000
12	Corneteiros	......	......	......	......	......	$640	$060	$950	602$250	7:227$000
	Somma										382:842$700
	CORPO DE CAVALLARIA										
1	Major commandante	162$000	100$000	3$000	20$000	60$000	......	......	......	5:199$000	5:199$000
2	Capitães commandantes de esquadrões	120$000	36$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	3:202$000	6:404$000
2	Tenentes subalternos	100$000	20$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	2:770$000	5:540$000
4	Alferes subalternos	90$000	20$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	2:650$000	10:600$000
2	1.os Sargentos	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	1:357$800
2	Sargentos-furrieis	......	......	......	......	......	$850	$060	$950	678$900	1:357$800
12	2.os Sargentos	......	......	......	......	......	$750	$060	$950	642$400	7:708$800
12	Cabos de esquadra	......	......	......	......	......	$650	$060	$950	605$900	7:270$800
12	Anspeçadas	......	......	......	......	......	$600	$060	$950	587$650	7:051$800
54	Soldados	......	......	......	......	......	$590	$060	$950	584$000	31:536$000
1	Ferrador	......	......	......	......	......	$650	$060	$950	605$900	605$900
1	Cabo-clarim	......	......	......	......	......	$650	$060	$950	605$900	605$900
4	Clarins	......	......	......	......	......	$640	$060	$950	602$250	2:409$000
	Somma										87:646$800

RESUMO DE TODOS OS VENCIMENTOS

Estado maior do regimento	29:546$000
Estado menor do regimento	1:832$300
Serviço sanitario	13:101$000
1.° batalhão de infantaria	392:880$200
2.° batalhão de infantaria	382:842$700
3.° batalhão de infantaria	382:842$700
Corpo de cavallaria	87:642$800
Somma	1.290:692$400

Augusto Coelho de Moraes.—1.° SECRETARIO.

Mappa da força de um batalhão de infantaria

ESPECIFICAÇÃO	Officiaes: Major commandante	Capitães	Tenentes	Alferes subalternos	Estado menor: Alferes em commissão	Mestre de musica	Corneteiro-mór	Musicos	Inferiores: 1.os Sargentos	Sargentos-furrieis	2.os Sargentos	Cabos de esquadra	Anspeçadas	Soldados	Corneteiros e tambores	TOTAL
1.ª comp.ª	1	1	1	2	1	1	1	30	1	1	11	12	12	148	4	227
2.ª comp.ª	..	1	1	2	1	..	..	..	1	1	11	12	12	148	4	194
3.ª comp.ª	..	1	1	2	1	..	..	..	1	1	11	12	12	149	4	195
Total	1	3	3	6	3	1	1	30	3	3	33	36	36	445	12	616

Mappa da força do corpo de cavallaria

ESPECIFICAÇÃO	Officiaes: Major commandante	Capitães	Tenentes	Alferes	Estado menor: Cabo clarim	Ferrador	Inferiores: 1.os Sargentos	Sargentos-furrieis	2.os Sargentos	Cabos de esquadra	Anspeçadas	Soldados	Clarins	TOTAL	Animaes: Muares	Cavallos	TOTAL
1.° Esquadrão	1	1	1	2	1	1	1	1	6	6	6	27	2	56	4	56	60
2.° Esquadrão	..	1	1	2	..	..	1	1	6	6	6	27	2	53	..	53	53
Total	1	2	2	4	1	1	2	2	12	12	12	54	4	109	4	109	113

MAPPA DEMONSTRATIVO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Especificação	Estado maior: Coronel commandante	Tenente-coronel fiscal	Capitão secretario	Capitão ajudante	Capitão quartel mestre	Alferes ajudante de ordens	Director da officina de corrieiros	Serviço sanitario: Major medico	Capitão medico	Tenente cirurgião dentista	Veterinario	Officiaes: Majores commandantes	Capitães	Tenentes	Alferes	Alferes em commissão	Estado menor: Sargento ajudante	Sargento quartel-mestre	Mestres de musica	Corneteiro-mór	Musicos	Cabo-clarim	Ferrador	Inferiores: 1.os Sargentos	Sargentos furrieis	2.os Sargentos	Cabos de esquadra	Anspeçadas	Soldados	Corneteiros e clarins	TOTAL	Animaes: Muares	Cavallos	TOTAL
Estado maior do regimento	1	1	1	1	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	7	...	...	...
Serviço sanitario	...	...	...	...	...	...	...	1	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4	...	...	...
Estado menor do regimento	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2	...	...	...
Força de infanteria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3	9	9	18	9	...	...	3	3	90	...	...	9	9	99	108	108	1.335	36	1.848	...	12	...
Força de cavallaria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1	2	2	4	...	...	...	...	...	...	1	1	2	2	12	12	12	54	4	109	4	109	...
Total de toda Força	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4	11	11	22	9	1	1	3	3	90	1	1	11	11	111	120	120	1.389	40	1.970	4	121	125

Augusto Coelho de Moraes — 1.° SECRETARIA.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de junho de 1910:—Francisco Felix de Senna, Francisco Alves Lourenço, Oscar Fonseca, Sophia Moraes Santos, Manuel Emiliano Pinheiro, Laura de Magalhães Malheiros, Thomaz Comber, Ordem Terceira de S. Francisco, João Figueira, Julio C. Pereira Brandão e Arnaldo Telles.—Com officio ao thesouro. Francisca Bernardina de Campos e herdeiros de Adriana Barbosa Moreira Gomes.—Informe a 1.ª secção. Joaquim Alves da Silva Santos.—Informe a 2.ª secção. Hugolino José Marques e Moreira Lima & C.—Aguarde opportunidade. Sigismundo Pacheco.—Certifique-se.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1910.

2.ª secção. N. 123. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10.—A' minha ordem, José Ottoni Ribeiro Franco, acompanhado de mandado expedido pelo dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal a requerimento do dr. 1.° promotor publico da capital, como incurso nas penas do artigo 294 § 1.° do codigo penal e e Estevam Felippe Pereira e Maria Josepha da Conceição, por apresentarem symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Apollinario Benedicto das Chagas, Severina Joanna da Ressurreição e Severina Maria do Carmo, por disturbios.

— Communicou-me, por officio de 6 deste mez, o delegado do municipio de Gameleira, que no dia 4 do citado mez, ás 8 horas da manhan, em terras do engenho Cacheira Bella, os individuos José Francisco de Paula, antonomasiado «José Chico» e Isidro Lavrador da Silva, travaram luta entre si, da qual resultou a morte do ultimo. Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto procede aquella autoridade na forma da lei.

— Relatou-me, por officio de 8 do fluente o delegado do municipio de Gloria de Goytá, que no dia 7 deste mez, no povoado Chan de Alegria, Antonia de tal, assassinou com duas facadas ao seu proprio marido Cecilio de tal, evadindo-se após a perpetração do crime. A respeito procede a mencionada autoridade ás diligencias da lei.

— Communicou-me, por officio de 9 deste mez, o delegado do municipio do Cabo, que no dia anterior, foi entrado morto o individuo de nome Francisco Xavier, que apresentava diversos feridentos. Sobre o facto iniciou aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O delegado do municipio de Bom Conselho prendeu no dia 5 do andante, fazendo recolher á cadeia local José Martins de Oliveira, on «José Pequeno», conhecido por «José Menino», na occasião em que procurava furtar um animal de propriedade do sr. Manuel Agostinho, da fazenda Folha Larga. Contra o referido individuo que confessou ser criminoso de morte no Estado de Alagôas, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Pelo delegado do municipio de Garanhuns, foi capturado ante-hontem e recolhido á cadeia local Antonio Cariry, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 294 § 1.° combinado com o artigo 13 do codigo penal.

— O dr. delegado do 1.° distridto da capital remetteu hoje ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Francisco Isidoro, autor dos ferimentos feitos em Severino Francisco da Silva e Francisco Jorge de Lima, facto occorrido no districto policial de Santo Antonio.

— O sr. João Quirino de Albuquerque assumiu, no dia 3 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto Angelicas, do municipio de Nazareth.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Publicações a Pedido

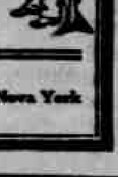
Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de darlhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO,
Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

• A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Politica do Amazonas

Ao que parece, liquidado no Congresso nacional o caso maximo da apuração da eleição presidencial, as galerias poderão contar com um vasto programma de casos estadoaes, cada qual mais relevante e de maior interesse para os destinos desta grande Patria e da Republica, cuja consolidação não se acaba de fazer definitivamente, nem á mão de Deus padre.

Ja pelo «a pedido» do *Jornal do Commercio*, o feliz *tertius gaudet* destas brigas de compadres, surgiram as primeiras escaramuças em relação á politica domestica do Estado do Amazonas, presidido hoje pelo preclaro estadista Antonio de Souza Bittencourt, mais conhecido nesta cidade pela historica alcunha de Pedro Alvares Cabral, em virtude de um grotesco incidente occorrido na obscura vida provinciana do eminente cidadão, que o Senado julgou indigno de acolher no seu seio como um dos seus membros, e que o sr. Silverio Nery julgou capaz de fazer a felicidade do rico Estado do norte, como seu primeiro magistrado.

O caso do Amazonas não póde causar surpresa a ninguem.

E' uma reproducção do que, mais ou menos, se tem passado em todos os Estados da União, em que os governadores cogitam de sophismar a lei e os mais elementares principios que devem reger as democracias, procurando, mediante indecorosos artificios, perpetuar-se no poder, continuando a governar por detras da cortina, puxando os cordeis do manequim que fizeram eleger como successor.

Este vicio, generalizado em quasi todos os Estados, está encontrando correctivo em si proprio, o que, se por um lado é um bem, evitando a omnipotencia e a perpetuidade das oligarchias incipientes, por outro lado é um symptoma desolador da falta de brio e da indignidade destes tristes personagens, creaturas subalternas e rasteiras, lesmas que se criam nos pateos e nas cavallariças dos governadores, procurando dar arrhas da sua impersonalidade, adivinhando os pensamentos do superior, a quem adulam do modo mais revoltante, lisonjeados com a sua situação de escravos conscientes, apparentando uma submissão incondicional, com o unico objectivo de captar a confiança daquelle a quem, fingindo servir, apenas procuram occasião de trair.

Nunca o *Paiz* foi sympathico á situação dominante no Amazonas, Estado opulento, administrado por processos reprovaveis de improbidade e de suborno, como nunca pactuou com os traidores, que chegam á cadeira de governador unica e exclusivamente pela confiança e pela influencia do antecessor, cuja mão, lambuzada de beijos de subserviencia, é ignobilmente mordida por esses ingratos sem brio e sem vergonha, logo que elles se apanham senhores da cobiçada posição.

O sr. Bittencourt, actual governador do Amazonas, está para o sr. Silverio Nery na mesma situação em que o sr. Backer está para o sr. Nilo Peçanha.

Ambos elles, anonymos na politica dos respectivos Estados, foram gente graças á protecção dos dois ex-governadores.

Os amigos sinceros de Silverio Nery, como os amigos sinceros do sr. Nilo Peçanha, revoltavam-se intimamente contra essa inexplicavel preferencia concedida a esses intrusos, aduladores os mais grosseiros, sem influencia, sem nome, sem serviços, sem fé de officio politica, mas não ousavam protestar contra isso, com mêdo de que se attribuisse a despeito qualquer intervenção nesse sentido.

O resultado ahi está. O que se deu no Estado do Rio acaba de reproduzir-se no Amazonas.

O Pedro Alvares Cabral, de Manáos, escolheu o estadista do Ingá para modelo e submette o seu protector e amigo ao justo castigo de ter contra os interesses do Estado, elevado tão ridicula e chata personalidade até a altura de governador do Amazonas...

E' com satisfação de republicanos que vemos mais esta lição moralizadora, que muito contribuirá para que os governadores dos Estados se convençam de que só poderão manter o seu prestigio na politica local entregando a suprema posição do governo á homens dignos e honrados, capazes de administrarem por si e de terem a noção dos seus deveres para com o partido que os elege e para com os chefes que os prestigiam.

Foi esse criterio que fez com que o sr. Rosa e Silva pudesse manter até hoje a sua incontestavel e incontestada posição de chefe politico de Pernambuco, cujo governo tem sido sempre presidido por homens de caracter, que têm a consciencia da sua situação e dos seus deveres, impondo-se á consideração geral, pela sua correcção politica para com os responsaveis pela sua ascenção ao poder.

Por menor que a sympathia que mereça a personalidade politica do sr. Silverio Nery, não é possivel tomar a serio

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 30 de abril de 1910:	
Socios inscriptos 44050. Fundo inamovivel	1.610:000$000
Capital snbscripto	16.000:000$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
125 hypothecas sobre predios	684:000$000
Predios de propriedade	726:000$000
	1.610:000$000

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

a attitude que quer assumir o actual governador do Amazonas, cujo successo nas suas audaciosas pretenções de dominar politicamente o Estado seria um pernicioso exemplo para eguaes tentativas em todos os outros em identica situação,

Em nome de que interesse publico, ou de que principio, se revolta o sr. Bittencourt contra a autoridade do seu creador, do chefe do partido que imprudente e levianamente o fez ascender ao elevado posto que elle hoje exerce no Amazonas?

Em nome da moralização da administracção do Estado, prostituida pelos processos dos Nerys, nas duas successivas presidencias fraternas, segundo as declarações feitas na imprensa governista de Manáos.

Aqui estariamos para prestigiar o governador, se realmente esses fossem os seus designios e se elle tivesse autoridade para levantar tal bandeira.

As denuncias publicadas no *Amazonas*, cujas portas violentamente se fecharam para que os actos do governo não fossem apreciados, sendo os seus redactores presos e espancados, provam á evidencia que o sr. Bittencourt é, quando muito, mais hypocrita, mas nunca mais honesto do que os seus antecessores.

A elevação extraordinaria dos preços da borracha crearam para o Amazonas uma situação de fartura, o que permitte ao governador actual pagar em dia o funccionalismo, bem como debitos que herdou das administrações passadas, desde que o dinheiro seja recebido no thesouro pelas mãos amigas de intermediarios officiosos, que lucram setenta e oitenta por cento nos creditos, sendo as bonificações repartidas com o governador e com os seus parentes e apaniguados.

Como processo de moralização, este deixa muito a desejar.

Mesmo, admittindo para argumentar, que o sr. Bittencourt fosse o mais probo e escropuloso dos administradores, nem assim teria o direito de romper com o sr. Silverio Nery e de abrir uma devassa na administração do seu antecessor, com cujos actos foi, não sómente solidario, mas ainda corresponsavel directo, como director geral e como secretario do governo.

Nao podem, portanto, os homens de bem tomar a serio esse prurido de moralização dos costumes politicos do Amazonas, com que agora nos acena o Pedro Alvares Cabral, elevado á categoria de presidente do Estado.

Os intuitos que movem esse personagem nascem apenas da sua insoffrida ambição do seu intere se pessoal e do seus sentimentos de revoltante ingratidão para com aquelle que o inventou.

Os nossos costumes politicos nada têm a lucrar com o successo que alcancem estes trampolineiros ridiculos Xistos quintos, sem caracter e sem brio, que se sujeitam submissamente aos mais degradantes papeis para subir a posições e que, encarapitados nellas, se servem das muletas para espancar os que lhes deram a mão e foram illudidos na sua boa fé.

Prestigiar essas tristes figuras de ambiciosos vulgares, que conseguem ser governadores porque revelam qualidades apreciaveis de continuos de palacio e de discretos serviçaes de alcova, é contribuir para o rebaixamento do caracter dos homens publicos, fechando as portas aos cidadãos dignos e consagrando como processo legitimo de subir ás altas funcções publicas a subserviencia, a adulação, a falta de dignidade e de escrupulos.

O secretario e *alter ego* do sr. Silverio Nery não tem o direito, em hypothese alguma, de ser o delator dos erros e dos abusos que o senador amazonense, porventura, tenha praticado no seu governo.

Longe, portanto, de merecer o sr. Bittencourt o nosso applauso, nós, que combatemos as administrações dos Nerys, não o aceitamos como o redemptor do Amazonas, pois o actual governador foi o mais directo agente e confidente desses seus antecessores, com cujos actos, bons ou máos, pactuou e aos quaes deu a sua corresponsabilidade.

Não é possivel tomar a serio tão mal ensaiada comedia.

(D'*O Paiz* de 31 de maio p. findo).

Acalmar a tosse, alliviar as pessôas que soffrem de constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, laryngite, sem dar-lhes dôres de cabeça, taes são as propriedades da MASSA VIDO, muito superior a todas as massas receitadas até hoje.

Devoção ao Coração de Jesus

Dentre alguns livrinhos dedicados a esta salutar devoção, indicamos á nossa selecta freguezia, os seguintes:

Pequeno Manual para os devotos do Coração Eucharistico de Jesus, por frei Celestino.

Mez de Jesus Sacramentado ou Oração especial ao Santissimo Sacramento da Eucharistica.

Manual do Apostolado da oração em união com o Sagrado Coração de Jesus.

Imitação do Sagrado Coração de Jesus.

Manual da Guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus.

LIVRARIA CONTEMPORANEA—Rua 1.º de Março, n. 2—Junto ao arco de S. Antonio.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 onnos.

Molestias do estomago e intestinos

Eu, dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil Filho, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, medico da Commissão administrativa do Brazil no territorio neutralizado do Alto Juruá.

Attesto que, em minha clinica civil tenho empregado a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados.

Fóz do Amonea, 15 de janeiro de 1907.

Dr. *Thomaz P. de Souza Brazil Filho.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Material typographico A Livraria EDELBROCK continúa em correspondencia com as principaes fundições do Rio e Europa, e mantém em deposito machinas, typos, vinhetas, fios, entrelinhas, massa para rólos etc. -Rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$000 por 4$000

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Nazareth, no trimestre de Janeiro a Março de 1910

RECEITA

Importancia arrecadada de Licenças	8:869$190
Idem, idem da Divida activa (1909)	1:146$404
Idem idem da Aferição	413$300
Idem idem de Eventuaes	104$500
Idem idem de Emolumentos	61$200
Idem idem do Predial	2:706$125
Idem idem do Rendimento do Cemiterio	23$000
Idem idem de Feiras	2:789$199
	16:112$919
Saldo do anno anterior (1909)	4:555$145
	20:668$064

DESPESAS

Importancia despendida com a Instrucção	5:630$000
Idem, idem com a Prefeitura	1:859$383
Idem, idem « « Magistratura	1:159$157
Idem, idem com a Secretaria	1:258$798
Idem, idem com a Illuminação publica	598$219
Idem, idem com o Expediente	602$510
Idem, idem com a Limpesa publica	459$100
Idem, idem com a Força Municipal	173$600
Idem, idem com a Conservação publica	223$580
Idem, idem com a ajuda de custo	100$000
Idem, idem com os Juros de apolices Municipaes	172$000
Idem, idem com o Pessoal inactivo	83$333
Idem, idem com Mobilia de escolas	60$000
Idem, idem com Subvenção	50$000
Idem, idem com Eventuaes	63$850
Idem, idem com Obras publicas	3:486$000
Idem, idem com o Credito extraordinario	570$700
Idem, idem com Gratificação	250$000
Idem, idem com a Hygiene publica	200$000
Idem, idem com a commissão de 6% ao Collector	396$629
Idem, idem com Fóros	19$200
	17:416$049
Saldo que passa para o mez de Abril de 1910	3:252$015
	20:668$064

Approvado em sessão de 3 de Maio de 1910.
Sala das sessões do Concelho Municipal, em 3 de Maio de 1910.

O Presidente—*Victor Vieira de Mello.*

Prefeitura Municipal de Nazareth, em 2 de Abril de 1910.

O Escripturario da Receita e Despesa,
Manuel Martins Souto Maior.

S. E. & O.

O Thesoureiro,
Ignacio Vieira de Mello.

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

Prensas de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; canetas com deposito de tinta, tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria—encontram-se na livraria EDELBROCK á rua M. de Olinda n.º 4,—Recife.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

O Perú

O livro de sortes de maior successo deste anno.

Collecção FORTUNATO VENTURA, autor d'*O Boi*.

Variados e escolhidos assumptos em versos chistosos e artisticos.

Secção de sciencias occultas, com explicação do *Catimbáo*.

Traz uma miraculosa tabella para ganhar no jogo dos bichos, denominada *O Ganha-Pão*.

PREÇO 1.000 rs.

A' venda em toda parte

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da «Pharmacia Iracema» em Ipú, (Ceará), recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores:

«Illms. e ams. srs. João Victal de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha criada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porem, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa *Tintura Preciosa* de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bôca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 d'esses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier, para tornar conhecida mais uma qualidade de sua *Tintura Preciosa*. Sem mais, sou de vv. ss. am.º crd. obr. — *Th. d'A. Corrêa de Sá.*

Deposito geral — **Silva Braga & C.**
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

ASTHMA

Effeito surprehendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico
DO
DR. FRANCK

Preparado por
Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

CODIGO RIBEIRO Vende-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A' venda nesta cidade.

AVISOS

PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de rs. 5:000$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração do meu marido desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, do que dou plena e geral quitação.

Recife, 8 de junho de 1910.
Cecilia Nobre da Silva Marques.
(Está legalmente sellado).

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de rs. 5:000$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido dr. José Pinto Mendes, do que dou plena e geral quitação.

Recife, 8 de junho de 1910.
Elvira Nobre Pinto Mendes.
(Está legalmente sellado).

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao commercio desta e de outras praças que dissolveram amigavelmente a sociedade mercantil que tinham no estabelecimento denominado «Loja do Noivo» sito á rua Duque de Caxias n. 71 e sob a rasão social de Lima & Gurgel, retirando-se o socio Leovigildo Gurgel do Amaral pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da mesma á cargo do socio Euripedes Gurgel, Costa Lima, á datar de 1 de junho corrente.

Recife, 9 de junho de 1910.
Euripedes Gurgel Costa Lima
Leovigildo Gurgel do Amaral.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:

1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.

2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.

3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.

Os directores,
A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

Ao commercio do interior e exterior

Francisco Honorato Vergara, chefe da firma F. H. Vergara & C.ª declara, em tempo, que nenhuma ligação tem com a firma Vergara Irmão & C.ª, que acaba de organizar-se nesta praça.

Parahyba, 3 de junho de 1910.
Francisco Honorato Vergara.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De novo pede-se aos senhores passageiros para munirem-se de seus bilhetes antes de embarcar nos trens, evitando, assim, não somente o proprio encommodo pessoal como a demora dos trens occasionada pela compra de passagens em viagem.

Recife, 9 de junho de 1910.
B. H. Tuckniss.
Gerente.

Ao commercio

Bernardino Francisco, declara que vendeu a sua mercearia sita á travessa de S. José n. 1, aos srs. Motta & Silva, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 10—6—910.
Confirmamos.
Motta & Silva.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Su erint ndente.

Sem interesse?

Apenas por satisfação?

Ainda mais pelos beneficios prestados á humanidade?

Minas-Geraes—S. Menuel do Mutum' 20 de janeiro de 1910.

Exma. sra. viuva do finado João da Silva Silveira — Prestimosa senhora— Tomamos a liberdade de dirigir-lhe esta missiva levando ao seu conhecimento que temos sido, aqui neste centro, fortes propagandistas do seu poderoso preparado «Elixir de Nogueira», obtendo grandes vantagens nas curas; ha cerca de pouco mais de um anno temos feito tornar-se conhecido o referido preparado em mais de cincoenta povoações e cidades, onde não era conhecido por uma só pessôa.

Esta não lhe é dirigida com interesse algum, sim pela satisfação que temos, e o beneficio que já nos prestou o remedio, em curas.

Com elevado apreço subscrevemo-nos
De v. exc. crds. e obrs.
Rabello e Irmão.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISO

Julius von Sohsten communica ao respeitavel corpo commercial a mudança do seu escriptorio para á rua Visconde de Itaparica, antiga rua do Apollo, n. 22.

Companhia Ferro-Carril de Limoeiro

No escriptorio desta companhia acha-se á disposição dos interessados o seguinte:

a) Lista de accionistas.
b) Lista de transferencias.
c) Copia do balanço.
d) Livros e documentos.

Limoeiro, 8 de junho de 1910.
O scretario,
Pedro Lemos.

Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns dias, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marques de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.
José d'Amorim,
Director e secretario.

Companhia Ferro-Carril de Limoeiro

São convidados os srs. accionistas desta companhia para comparecerem no dia 29 do corrente, no logar e hora do costume, afim de em assembléa geral ordinaria deliberarem sobre o relatorio do anno.

Haverá eleições para a directoria e commissão fiscal.

Limoeiro, 8 de junho de 1910.
O secretario,
Pedro Lemos.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

SYPHILIS GALLICO
OU
Molestias do mundo
Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com
ELIXIR AMERICANO

Empresa Fabril de Oleos
AO COMMERCIO

Acautelem-se os compradores de oleo de ricino e para lamparinas em latinhas e caixas de 10 galões com o oleo que é vendido nesta praça sem a nossa marca, aliás por preço *exagerado*, pois, além de ser menos *duradouro* que o nosso, é em menor *quantidade*, visto serem os cascos feitos de *folha muito grossa*, pesando assim quasi mais as latas que o oleo.

Os conpradores que fizerem o confronto e verificarem o contrario disso, não ficarão obrigados a nos pagar as suas facturas.

Quanto a *superioridade* do nosso artigo, que tem a côr natural do vegetal donde é extraido (*e não côr artificial*) só o consumidor poderá ajuizar gastando-o, e dando a preferencia á nossa marca, como tem acontecido,—o que tem motivado essa grita por parte dos nossos *poderosos* competidores.

The South American Factory.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35
ANTIGA RUA DAS CRUZES

ALMOÇO OU JANTAR

Sem vinho... 1$200 ✕ Com vinho... 1$600

Caderneta para assignatura

CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA

CONFORTAVEL HOSPEDARIA

Diaria com bôa dormida em quarto arejado	5$000
Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan	2$000

Asseio, ordem e sinceridade

PRAZERES & C.ª

A União Fabril de Oleos

AO COMMERCIO

Prevenimos aos compradores de Oleo de Ricino e para Lamparinas, em latinhas e caixa de 10 galões, que presentemente está sendo vendido nesta praça, oleo sem marca ou com outra que não a nossa, a preços baixos, por ser de inferior qualidade e ter o peso menor que o nosso.

Amorim, Görtz & Co.

Collarinhos meio duplos
Inglezes

Recebeu a Camisaria nacional,
Unica casa especialista neste artigo.

Rua Dr. Rosa e Silva 50

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte — A mãe do condemnado (Drama Itala). 2.ª parte —O SOLDADO E O VAGABUNDO (Film darte Gaumont). 3.ª parte — Estratagema de Joanna (Novidade Witagraph). 4.ª parte — Dois anniversarios no mesmo dia (comedia Biograph). 5.ª parte — O AVARENTO DE MOLIERE (Film darte Pathé). 6.ª parte — Os homens sandwich (comica Pathé).

Brevemente—ESTHER — Grandiosa fita colorida com 750 metros dividida em 2 partes, primososo trabalho de Gaumont.

CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria—47

7 — SETE!!! — 7

PROGRAMMA—1.ª parte—Pantanos pontinos em Roma. 2.ª parte—O filho do feitor. 3.ª parte—PARA SALVAR SUA ALMA. 4.ª parte—Cinematographados. 5.ª parte—Beijo recusado. 6.ª parte—Hypnotizador criminal. 7.ª parte—Noite de bodas tempestuosa.

Amanhan—A LUVA DO MEXICANO.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS!

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS
Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR Á FRANCEZA E Á QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

15 pratos por 2.000 réis

Novo systema adoptado pela proprietaria do Novo Restaurant e Café Brazil. Um freguez tem o direito de servir-se dos 15 pratos que o Hotel mantem diariamente ao Menú, tomando mois sôpa, café e sobremesa pela importancia de 2$000!

Bebidas—extraordinario

Ultima descoberta!

ao Novo Restaurant e Café Brasil

Rua Marquez de Olinda n. 5 (antiga da Cadeia)

Olivia Silva

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — sem injecções)
dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO D^r CRONIER
PARIS, 75, rue La Boétie e todas Farmacias

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

GATO

Tendo sahido da varanda do 2.° andar n. 15 da rua do Crespo um gato branco de raça com a cauda e as orelhas de côr amarella, roga-se á pessôa que achou-o o favor de levar no mesmo sobrado ou a praça da Independencia n. 4 que será gratificada.

NOVA MAMMADEIRA
DO
D^r CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do D^r CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca da fabrica ao lado.
Exigir sobre os CHAPEUS a marca da fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 66, boul^d Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

Para o catharro

que ataca o Cavallo

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo e indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço primonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Exija-se Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts. Paris.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

Grande Sortimento

Fogos e Sortes Nacionaes e estrangeiros Balões de todos os tamanhos PARA OS FESTEJOS DE **Santo Antonio, São João e São Pedro.**

Rua do Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 12.

Loja do SOUZA

Elixir americano

CONHECIDO POR

Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphilis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria manacá, carnaúba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim, guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorprende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro.*

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*

Lopes, Araujo & C.^a—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De importantes esplendidos moveis louça, vidros e crystaes.

AO CORRER DO MARTELLO

Domingo, 19 do corrente

A 11 1/2 horas da manhan

Á RUA FORMOSA N. 20—CASA DE SOTEIA

O agente Martins autorizado pelos illustres senhores José de Souza Aguiar e Leandro Lopes de Oliveira que seguem para Europa, fará leilão dos importantes e esplendidos moveis existentes em dita casa (residencia dos mesmos senhores) e que se acham perfeitamente conservados.

Annuncios especificados nos jornaes de sexta-feira.

Agente VERNET

ESCRIPTORIO— RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Aviso previo

Colossal e valioso

Leilão

De uma grande factura de joias de ouro de lei com brilhantes e pedras preciosas, relogios de ouro e prata para homens e senhoras, pulseiras, correntes de ouro e prata, caixas com ricos estojos, anneis com brilhantes e grande quantidade de objectos de phantasia para serem vendidos em grandes e pequenos lotes para liquidação de contas.

O agente Vernet, autorizado pelo representante de importante casa estrangeira estabelecida fóra do Estado fará leilão desta grande factura de joias.

—

Opportunamente será designado o local do leilão em annuncios catalogados em todos os jornaes.

Agente Oliveira

Leilão

De 7 mezas de marmore com pés de ferro, 1 dita de amarello com tampos de marmore, 26 cadeiras de junco differentes, 3 lampadas a alcool, 1 fiteiro oitavado para bolinho, 1 dito para balcão, um dito grande de amarello envidraçado, 1 dito aberto, 1 balcão envidraçado, 1 dito de madeira, 1 mesa redonda com pedra, 1 dita sem pedra, 1 banca de amarello, 1 limpador de facas, 1 mesa grande louro, 1 lote trens de cosinha, machina para café, alguns copos, calices, talheres, um lavatorio de ferro e bacia, 1 taboa para annuncios e garrafas vasias.

Segunda-feira, 13 do corrente

Ao meio dia

No estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara, á requerimento do depositario geral, venderá em leilão os objectos acima descriptos.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Oliveira

Leilão

De um moderno e excellente sobrado de um andar e sotão, sito á rua coronel Suassuna n. 15, outr'ora n. 17, freguezia de Santo Antonio, tendo o pavimento terreo que é em salão, 3 portas de frente, 6 ditas no oitão, todas com varanda de ferro, 2 salas, quatro quartos, etc., o sotão 2 janellas no oitão, 1 sala e 2 quartos e cozinha, agua e gaz; tendo ainda dito predio como dependencia, 1 sobrado no pateo de S. Pedro sob n. 15, com 2 portas de frente, 3 salas, cozinha externa e quintal, o 1.° andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, e um terraço.

Terça-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, venderá em publico leilão judicial, o importante sobrado acima descripto com a respectiva dependencia, pertencente ao espolio do finado José Joaquim Ferreira de Souza.

Podendo desde já ser examinado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Sebastião Manuel do Rego Barros

SETIMO DIA

✝ Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Evelina Augusta do Rego Barros, Maria Anna do Rego Barros, Benemerita Lins do Rego Barros (ausente) dr. Samuel Max-Dowell sua mulher e filhos, (ausentes), dr. José Manuel do Rego Barros sua mulher e filhos, sob o peso da mais acerba dôr agradecem as pessôas e parentes que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido irmão, cunhado, tio e padrinho coronel **Sebastião Manuel do Rego Barros** e de novo convidam para assistir ás missas que pelo descanço eterno de sua sa'alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas e 1/2 da manhan, no dia 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Hypothecam seu eterno reconhecimento, aos que comparecerem a este acto de religião.

João Xavier Ribeiro de Andrade

7.° DIA

✝ Antonio Ferreira da Silva Lima, Thereza C. de A. Lima, Rachel de Araujo Miranda e Maria do Carmo Ferreira, convidam seus amigos á comparecerem ás missas que mandam rezar por alma de seu amigo e tio **João Xavier Ribeiro de Andrade**, na capella da Colonia Salesiana em Jaboatão no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhan, e desde já se confessam agradecidos.

Miguel Joaquim Carlos Cardoso

1.° ANNIVERSARIO

✝ Luiz Carlos de Souza Cardoso e sua esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu idolatrado pae e sogro **Miguel Joaquim Carlos Cardoso**, solemnizando o primeiro anniversario de seu fallecimento, as quaes terão logar pelas 8 horas da manhan de 14 do corrente na egreja do Espirito Santo, e desde já se confessam agradecidos.

Francisco Antonio da Silva Beiriz

✝ José da Silva Beiriz, Maria da Silva Beiriz, Antonia da Silva Beiriz, Francisco Caracciolo M. Coelho sua mulher e filhos, Augusto Rodrigues Costa e sua mulher (ausentes), compungidos em extremo com o passamento do seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar em intenção do querido morto, no dia 15 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, na egreja da Santa Cruz, setimo dia do fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Manuel Carneiro de Souza Lacerda

SETIMO DIA

✝ Os empregados da secretaria do concelho municipal do Recife, ainda dolorosamente compungidos pelo fallecimento de seu presado collega **Manuel Carneiro de Souza Lacerda** convidam os parentes e amigos do finado, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 15 do corrente ás 8 1/2 horas na matriz de Santo Antonio.

A todos hypothecam eterna gratidão.

Barreiros

D. Amelia de Hollanda Bello

✝ Carlos Bello e seus filhos convidam parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua esposa e mãe será rezada a 16 de junho, quinta-feira proxima, na matriz de Barreiros.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 16 de corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.° ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

—

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho
Amazon em 17 de julho
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul, no dia 19 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 23 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado do norte nestes dias seguirá para **Rio de Janeiro** e **Santos** com pequena demora.

—

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 16 de junho segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

—

Linha rapida do norte

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 14 de junho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

—

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 13 de junho segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy** e **Florianopolis.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhao, Lisbôa, Leixões, Havre** e **Hamburgo.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.°

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

EDITAES

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.° do regulamento em vigor,

NUMEROS:

70258	70798	71037	71257	71336	71590
70280	70799	71045	71258	71337	71595
70467	70803	71047	71263	71338	71596
70544	70807	71049	71266	71339	71603
70551	70808	71051	71267	71347	71606
70565	70817	71053	71271	71367	71609
70566	70821	71054	71272	71371	71610
70569	70822	71068	71273	71372	71615
70571	70832	71077	71275	71373	71619
70576	70833	71078	71276	71382	71621
70588	70837	71079	71277	71390	71623
70597	70838	71089	71278	71396	71633
70604	70839	71095	71280	71397	71634
70610	70841	71099	71281	71398	71636
70628	70842	71104	71283	71402	71637
70629	70846	71107	71285	71406	71638
70630	70849	71111	71286	71407	71641
70636	70850	71112	71287	71408	71643
70641	70851	71115	71289	71416	71649
70643	70852	71120	71293	71418	71652
70644	70853	71122	71294	71419	71653
70645	70859	71132	71295	71432	71656
70651	70878	71133	71296	71434	71657
70657	70879	71135	71297	71437	71659
70683	70894	71146	71298	71446	71667
70685	70895	71152	71299	71449	71668
70691	70903	71160	71300	71471	71679
70697	70904	71163	71301	71472	71683
70711	70911	71169	71302	71473	71688
70714	70916	71170	71304	71478	71694
70720	70922	71182	71305	71484	71695
70728	70929	71183	71306	71493	71703
70732	70936	71197	71307	71495	71706
70733	70938	71198	71308	71501	71710
70742	70955	71206	71309	71504	71716
70747	70961	71223	71310	71513	71718
70755	70972	71224	71313	71518	71720
70756	70973	71228	71314	71520	71721
70759	70992	71229	71315	71527	71724
70760	70997	71230	71316	71530	71726
70761	70999	71231	71317	71532	71736
71763	71001	71234	71319	71537	71737
70765	71018	71235	71320	71545	71738
70768	71019	71237	71321	71548	71742
70769	71020	71238	71322	71558	71745
70780	71022	71242	71323	71565	71748
70782	71028	71244	71324	71572	71752
70789	71033	71245	71325	71573	71755
70790	71034	71246	71330	71584	71756
70796	71035	71256	71335	71589	.....

Samuel Martins,
gerente.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que a viuva de José dos Santos Villaça requereu licença para estabelecer uma pequena officina de ferreiro no predio n. 22 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Manuel Ferreira Escobar requereu licença para collocar um motor de força de um cavallo nas dependencias da casa n. 214 á rua Marquez do Herval, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n.° 2 do art. 1.° cap. 4.° tit. 2.° da lei n.° 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital chamando herdeiros com o prazo de sessenta dias

O doutor Joaquim Chrispiniano Coêlho Brandão, juiz municipal deste termo de Belém de Cabrobó, comarca de Floresta deste Estado de Pernambuco, em virtude da lei, e etc.

Faço saber aos que o presente edital chamando herdeiros virem, que por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes ao espolio de Leocadio Gonçalves de Sepulvida que era natural do Estado da Bahia, e que falleceu sem herdeiros presentes, e os quaes bens foram postos sob a guarda e a administração do negociante Higino Pires da Silva, a quem nomeei curador dos mesmos bens de conformidade com o regulamento de quinze de junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, e mais leis que regem a materia, e por este juizo são chamados os herdeiros do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens a virem habilitar-se no prazo de sessenta dias e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume do que o porteiro dos auditorios dará a certidão de o haver cumprido, e outro de egual teor para ser publicado no diario official deste Estado, ficando traslado nos autos, para custas, e mandando-se precatoria para o juizo de orphams e auzentes do municipio de Camizão do Estado da Bahia, donde era natural o fallecido, afim de ser affixado naquelle juizo edital no mesmo sentido. Dado e passado nesta cidade de Belem de Cabrobó aos 18 dias do mez de maio de 1910. Eu, Manuel d'Araujo Carvalho Caribé, escrivão ad-hoc o escrevi.—*Joaquim Chrispiniano Coêlho Brandão.*

Directoria de contabilidade e rendas do municipio do Recife, em 3 de junho de 1910.

Por esta directoria e, de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os srs. possuidores de apolices da divida publica deste municipio a apresentarem até o dia 30 do corrente uma relação de suas apolices, na conformidade do modelo que lhes será fornecido pela prefeitura, afim de que depois da devida conferencia possam receber os juros e importancia das mesmas apolices, as quaes daquella data em diante não correrão juro algum,

A' proporção que as relações forem sendo conferidas, serão pagos os possuidores das apolices.

(Assig.) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. Manuel dos Santos Moreira, presidente da 3.ª sessão do Jury do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 1.° de julho vindouro ás 11 horas da manhan para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que vão servir na mesma sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
José Aphrodisio de Oliveira Lima.
Joaquim José Meira Lima.
Alberto Victor Bion.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Coronel Domingos de Sampaio Ferraz.
Adolpho Machado Botelho.

SANTO ANTONIO

Rodolpho Pereira Brandão.
Coronel Eurico Witruvio.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
Pedro Francisco de Salles Rosa.
José Muniz de Almeida.
Joaquim do Rego Cavalcante.
Alberto Augusto de Moraes Pradines.
José Monteiro Pessôa.
Pedro Antonio Joaquim Salgado.

S. JOSE'

José Bernardo da Costa Gama.
José Luiz da Silva.
José Cesar Brazil.

AFOGADOS

José Mamede Pessôa Valença.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Satyro José da Paz.
José Henrique Pereira da Silva.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

B. VISTA

Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
Elias da Cruz Ribeiro.
Bianor de Oliveira.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.

GRAÇA

Alberto Rodrigues de Oliveira.
Pedro Abilio do Sacramento.
Ricardo José Soares das Mercês.
Manuel Alves Cordeiro.

POÇO

Manuel Alfredo Marinho do Passo.

VARZEA

Herminio Domingues da Silva.

A todos os quaes, e a todos os interessados os convida para comparecerem na sala do Jury no referido dia e hora sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para os fins legaes. As multas serão de vinte a cincoenta mil réis por dia e serão cobradas executivamente observando-se o disposto no n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 1.° de junho de 1910. Eu A. C. de Sá Albuquerque 2.° escrivão do jury o escrevi.—*Manuel dos Santos Moreira.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de junho de 1910

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia de São José á recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.° semestre do exercicio de 1909-1910; scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares, e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado. Assignado)—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço publico que, durante os primeiros 15 dias uteis, a contar desta data, serão cobrados sem multa os impostos relativos a terrenos occupados com meias aguas ou telheiros, não edificados, não murados, muros baixos e mucambos das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, B. Vista, Graça e Afogados, assim como os relativos a baixas de capim, viveiros, coqueiros, terrenos não cercados, garapeiras e propriedades ruraes das freguezias da Bôa Vista, S. José, Graça, Afogados, Poço e Varzea.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Os senhores contribuintes deverão apresentar conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos,*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO — INSOMNIA
DIABETES — CONVULSÕES — ESPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

AMA Preciza-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.° andar.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio n. 45 rua do dr. Feitosa com bons commodos para familia com agua, banheiro está limpo. A tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita a estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandu n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGA-SE a casa da travessa do Peixoto n. 17; a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ATTENÇÃO por barato preço, empalha-se e enverniza-se com perfeição, na praça Maciel Pinheiro n. 30.—Loja.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena) Paga-se bem.

ALUGA-SE a casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 31, com bastantes commodos para familia e agua encanada. A tratar na mercearia Almeida. Rua Gervasio Pires n. 145.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na Encruzilhada de Belém ns. 7 e 9.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pries n. 1.

COZINHEIRA Preciza-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.° andar.

CRIADO Precisa-se na rua do Hospicio n. 79 para sitio, que dê conducta ou fiança.

CAIXEIRO precisa-se de menor com pratica de molhados, a tratar na Venda do Macaco—Pombal.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica bastante de mercearia que dê fiança de sua conducta; não se quer menino, a tratar na Encruzilhada ns. 7 e 6.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugues de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

ENGENHO vende-se um em boas condições, em Barreiros, situado a 20 minutos da Estação. Trata-se com Alves de Brito & C. á rua do Livramento n. 12.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.° andar, das 12 ás 4 da tarde.

OPTIMO NEGOCIO Vende-se uma pequena mercearia bem localizada, e optima para um principiante que só disponha de pequeno capital. O ponto da mercearia e na rua do Apollo n. 25 á tratar na rua Estreita do Rosario n. 35—Loja.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE de uma sala de 1.° andar, para escriptorio, em Santo Antonio ou Bôa-Vista. Tratar na rua Larga do Rosario (pateo do Paraizo) n. 1, 1.° andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Páo d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

TIGIPIÓ Aluga se a casa assoalhada com muitos commodos jardim e portão ao lado, junto á estação do nome acima, a casa da rua Marcillo Dias n. 69, tem grande quintal, a tratar na rua do Hospicio n. 79 até 10 horas da manhan e das 4 da tarde em deante.

URGENTE Precisa-se alugar uma casa limpa com accomodações regulares, sitio, cocheira e bôas dependencias, servida por linha de bonde, pagamento por semestre adiantado, informação na rua dr. Rosa e Silva n. 2.° andar.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda)

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade: a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32

VENDE-SE 1 mesa grande, 1 manequim, 5 cabides, 1 maquina, 4 ferros e 30 cortes de casimiras inglezas. No largo do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

VENDE-SE uma pequena e bem afreguezada mercearia, dependente de pouco capital, collocada num dos pontos mais commerciaes da freguezia de S. José. A tratar-se—Rua Barão da Victoria n. 14—Pharmacia.

VENDE-SE a taverna da rua Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 20×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDE-SE uma loja de fazendas, na Encruzilhada de Belém, a tratar em casa de Alves de Brito & C.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 12 DE JUNHO

Cambio

Não houve mercado de cambiaes.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$100 firme, conforme o grão

Algodão, vendido para fabrica a 19$000 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 900 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme

Cera de carnaúba cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$150 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Sacco, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$400.

Feijão mulatinho, novo a 18$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 65 a 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» Federaes juros de 5 % cada uma...	500$	507$500
» do Estado 5 %...	1.000$	700$
» do Estado juros de 7 %, com 1 semestre vencido...	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
uros de 8 %...	100$	101$
» de 8 %...	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife...	100$	80$
» de Pernambuco...	140$	sem cot.
» Credito Real...	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %...	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %...	100$	92$
» Emissor...	100$	60$
» Popular...	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril...	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos...	100$	17$
Pernambucana...	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre...	200$	40$
» Paulista...	200$	360$
» Estopa...	200$	165$
» Camaragibe...	140$	ao par
» Goyanna...	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix...	500$	340$
Amphitrite...	400$	440$
Indemnisadora...	500$	330$
Iris...	400$	420$
Companhia do Beberibe...	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 11

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de...	400	a	610	a cuia
Milho de...	400	a	500	a cuia
Feijão de...	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de...	.....	a	1$100	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Etruria, da Europa hoje.
Aracaty, do sul amh.
Pará, do sul amh.
Galicia, de Nova York a 15.
Acre, do sul a 16.
Sergipe, do norte a 16.
Aragon, do sul a 19.
Amazon, da Europa a 23.
Guahyba, do sul a 23.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO

Florianopolis e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Santos, *Etruria*, amh ás 4 h.
Rio e Santos, *Fagundes Varella*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 16 ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, a 16 ás 5 h.
Nova York e esc. *Hans Mengel*, a 16 ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Galicia*, a 17 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 25 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor norueguense *Horland*, carga v. g.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor inglez *Traveler*, carga v. g.
Vapor nacional *Natal*, carga v. generos.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, carreg.
Vapor nacional *Rio Formoso*, em lastro.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Vapor inglez *Eastern Prince*, descarregando.
Vapor allemão *Hans Mengel*, carregando
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga v. g.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

—

ENTRADAS DO DIA 12.—Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Manáos*, de 651 toneladas, commandante A. Short equipagem 60, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO—Callão e escala 28 dias, vapor inglez *Ortega*, de 4521 toneladas, commandante W. Styer, equipagem 215, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Liverpool e escala, vapor inglez *Ortega*, commandante W. Styer, carga varios generos.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante A. Short, carga varios generos.

Pensacola, lugre norueguense *Sense*, commandante T. Thomsson, em lastro.

Rio Grande do Sul e escala, vapor inglez *Eastern Prince*, commandante T. Grd, carga varios generos.

Barbados, lugre inglez *Nellie M.* commandante C. Taylor em lastro.

Amarração e escala, vapor nacional *Jaboatão*, commandante João Bosch, carga varios generos.

—

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 12 do corrente:

MANÁOS.—Avelino Lyra, José Lyra, Justo Britto, José Silva, Lourenço Simões, José Coelho, José Luiz Cavalcante e 1 criado, Elisa Alencar e 1 menor, coronel Arthur Moraes e tenente A. Drumond.

PARÁ.—Antonio Brandão, José Rezende, Joaquim Costa, Benedicto Borges, Vicente Lino, João Baptista Martins dos Santos, Nicolau Castro, Joaquim Ferreira, Severino Nascimento, Arthur L. Marques, João Vianna, Fausto Ferraz, Anna Ferraz, Herminio Ferraz, Julio Mardemou, Charles L. Rampf e Eugene Lergean.

TUTOYA.—Candido Tobias e Flavio Furtado.

CEARÁ. — Abel Braga, Dr. Alvaro Maranhão, Bellarmino Vianna, Benjamin Torres, Evaristo Maia, Mariano Savastano e Salathiel de Albuquerque.

NATAL.—Antonio Fontes, Domingos Vieira, dr. Herculano Ramos, João Vieira e Miguel Francisco da Costa.

CABEDELLO. — Jorge Ramos e José J. de Souza.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade...	1.000:000$000
Capital realisado...	300:000$000
Fundo de reserva...	140:000$000
Lucros suspensos...	35:925$360
Premios obtidos...	6.461:871$619
Sinistros pagos...	3.300:088$910
Dividendos distribuidos...	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros